

1 **Ata n° 017/2019 da Audiência Pública para debater o Projeto de Lei n°**
2 **668/2019 que dispõe sobre a Política Estadual de Desenvolvimento da Pesca**

3 Aos 07 (sete) dias, do mês de outubro, do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às
4 9h, em sede própria, reuniram-se autoridades municipais, vereadores e
5 comunidade para a 17ª Audiência Pública do ano de 2019. O deputado estadual
6 Elizeu Nascimento diz: Bom dia a todos e todas! Sejam bem-vindos à câmara
7 municipal de Barra do Garças, cidade região do Araguaia, na qual hoje estaremos
8 aqui discutindo o Projeto de Cota Zero, que para mim vejo como o projeto da
9 fome e da miséria do nosso povo. Quero aqui convidar para compor o nosso
10 dispositivo, a nossa mesa, o vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara
11 municipal de Barra do Garças. Uma salva de palmas. Quero aqui convidar o
12 vereador Zé Gota, vereador de Barra do Garças, parceiro nosso na solicitação
13 dessa audiência pública. Quero aqui convidar o Paulo Henrique Fernandes
14 Borges, secretário municipal de pesca e agricultura da cidade de Barra do Garças.
15 Quero aqui convidar para compor o dispositivo o vereador Dorismá Lopes da
16 Silva, presidente da câmara municipal de Araguaiana. Muito obrigado,
17 Araguaiana. Quero aqui convidar o nosso companheiro Vicente Pereira do
18 Rosário, vereador de Araguaiana e presidente da Colônia Z18. Quero aqui
19 convidar o senhor Belmiro Lopes de Miranda, presidente da Federação dos
20 Pescadores do Estado de Mato Grosso. Quero aqui convidar a senhora Jeandra
21 dos Santos, presidente da colônia de pescadores Z9 da cidade de Barra do Garças.
22 Seja bem-vinda! Quero aqui convidar o senhor André Maurício Simon, presidente
23 da Associação de Lojistas de Caça e Pesca de Mato Grosso. Seja bem-vindo,
24 Maurício! Quero aqui convidar a senhora Nilma Silva, vice-presidente da
25 Associação de Lojistas de Caça e Pesca de Mato Grosso. Seja bem-vinda! Quero
26 aqui convidar o vereador Murilo de Barra do Garças a compor o dispositivo. Seja
27 bem-vindo, vereador Murilo! Quero aqui convidar também mais um vereador de
28 Barra do Garças, o vereador Cleber, para fazer parte do dispositivo, Dr. Cleber. O
29 vereador Dr. Neto também presente. Seja bem-vindo! Vereador Garrincha aqui
30 presente também. Seja bem-vindo! Quero aqui ainda nesse momento registrar a
31 presença, mais uma vez, do vereador Garrincha, vereador de Barra do Garças.
32 Registrar a presença do Tenente Batista, comandante da primeira companhia do
33 Corpo de Bombeiros. Seja bem-vindo! Registrar a presença de Cleber Fabiano,
34 vereador de Barra do Garças. Registrar a presença de Murilo Valoes, vereador de
35 Barra do Garças. Registrar aqui a presença do professor Chico Peixe, grande
36 estudioso e um dos homens responsáveis por todo o estudo de impacto de dentro
37 dos rios, que comprova cientificamente e tecnicamente que não há necessidade de
38 fechar a pesca no Estado de Mato Grosso. Seja bem-vindo, Chico! Agradecemos

39 a presença dos policiais militares da cidade de Araguaiana, Barra do Garças e toda
40 região. Muito obrigado! Agradecemos a presença também dos Bombeiros
41 Militares da cidade de Barra do Garças. Agradecemos o apoio da câmara
42 municipal de Barra do Garças. Agradecemos a presença maciça dos pescadores
43 da Colônia Z9, Barra do Garças. Agradecemos ainda a presença dos guias turísticos
44 da cidade de Barra do Garças e região. Agradecemos a presença dos pescadores
45 da Colônia de Pescadores Z18 de Araguaiana. Sejam bem-vindos! Agradecemos
46 a presença da imprensa local e regional, e também a TV e Rádio Assembleia aqui
47 presente. Agradecemos a presença do vereador Dr. Neto, primeiro-secretário da
48 câmara municipal de Barra do Garças. Senhoras e senhores, invocando a proteção
49 de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta essa audiência
50 pública requerida por mim, deputado estadual Elizeu Nascimento, da Democracia
51 Cristã, com o objetivo de debater o Projeto de Lei nº 668/2019, que dispõe sobre
52 a Política Estadual de Desenvolvimento da Pesca. Ou seja, para mim, visto como
53 o projeto da fome e da miséria. Convido para todos juntos conosco invocarmos,
54 em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional Brasileiro. Senhoras e
55 senhores, vamos dando início a essa audiência pública, na qual teremos aberta a
56 fala a todos os componentes da mesa e aos senhores e senhoras que estão aqui na
57 plateia. Nós teremos dez minutos, ou até reduzido um pouco mais, aos membros
58 da mesa durante a nossa audiência, e vamos alternando com os senhores e as
59 senhoras que terão três minutos para poder explicar um pouco para nós qual é a
60 sua visão desse projeto, qual é o benefício que vai impactar lá diretamente em
61 vocês, e também, logicamente, os prejuízos que vocês veem. Nós iniciamos essa
62 caminhada, essa luta em defesa do povo humilde, essa luta em defesa do povo
63 trabalhador, do povo cultural e histórico que vive e depende da pesca, a todos
64 aqueles que respeitam o período da piracema, que faz o seu trabalho de pesca,
65 leva o sustento para sua família durante a pesca aberta, que não se envolve com
66 coisas erradas às margens dos nossos rios, respeitando assim a nossa natureza.
67 Mas, que, infelizmente, pessoas insistem em tentar emplacar uma carapuça que
68 não serve aos senhores e senhoras. Emplacar como se vocês fossem responsáveis,
69 muitas vezes, por essa redução da quantidade de peixe no rio, que nem
70 comprovadamente, tecnicamente foi feito a nós. Nós gostaríamos de ver, a esses
71 que estão defendendo o Projeto Cota Zero, onde está escrito que o peixe tal está
72 em pequena quantidade, que a espécie do peixe como o Pacu, o Pintado, o
73 Cachara, a Matrinchá. Tem que provar. Quando se entra com um projeto maléfico,
74 que é esse, que vai impactar um desemprego acima de cem mil trabalhadores
75 diretos e indiretos, tem que provar porque é muito fácil chegar aqui e tentar
76 ludibriar o povo. Falar que vai pagar período defeso por um ano. E, os outros
77 quatro anos? Vocês vão viver de que? Então, são temas como esse que não estão

78 totalmente esclarecidos. Nós temos lá hoje uma comissão formada, que inclusive
79 fui contrário, que me colocaram dentro dela lá, mas que nós não vemos esses
80 membros poder participar. Hoje aqui poderíamos ter cinco, sete membros da
81 Assembleia. Eu tenho que ser realista. Porque algumas pessoas já me procuraram,
82 tentaram me convencer que eu deveria estar apoiando o Cota Zero. Pessoas que
83 eu falo, pessoas graúdas. Não pessoas humildes e trabalhadoras como vocês. A
84 Dona Maria que cozinha o milho de forma artesanal no fundo do quintal, ali dentro
85 dos tachos, que ensacola. Aquele trabalhador que vive de encastoar o anzol. Os
86 minhoqueiros como nossos irmãos, mais de quatrocentos lá na cidade de Alto
87 Paraguai que vão ficar desempregados. Como que vai desempregar cerca de
88 quatrocentos minhoqueiros na cidade de Alto Paraguai? Uma cidade pacata que
89 você praticamente anda e não vê fluxo de pessoas nas ruas. Não tem indústria.
90 Não tem turismo. Não tem comércios grandes para poder empregar todo esse
91 povo. Para onde que vai quatrocentos pais e mães de família de Alto Paraguai?
92 Que apenas na sua vida aprendeu a fazer aquele trabalho, e passar de geração para
93 geração. Então, nós estamos falando aqui num cenário macro, como a cidade de
94 Santo Antônio, que a pesca amadora gera emprego e renda. Ela gera recurso aos
95 municípios. A pessoa passa um ano economizando um pouquinho do seu salário,
96 um pouquinho da sua economia, para poder tirar apenas um dia do ano e ir até a
97 cidade de Santo Antônio, Barão de Melgaço, para poder fazer uma pesca, de forma
98 a tirar um tempo para sua cabeça, um entretenimento. Isso já é cultural do nosso
99 povo mato-grossense. E, aí ele sai ali da sua casa, passa na Avenida Palmiro Paes
100 de Barros, abastece o seu veículo, para na rodovia de Santo Antônio, compra o
101 milho de um vendedor ambulante, vai mais adiante e compra a minhoca do outro
102 trabalhador, vai mais adiante e compra a soja do outro, toma o cafezinho no Seu
103 Pedro e Seu João. Vai lá, chegando na cidade de Santo Antônio tem os comércios
104 às margens da avenida principal, para em um e compra uma linha de bambu, vai
105 no outro e compra o pão com mortadela, até ele chegar lá na beira do rio, pagar
106 muitas vezes como é tradicional, o tablado para poder pescar, para poder entrar
107 junto com sua família. Às vezes, pega o peixe quando é um época boa de se pegar.
108 Nós sabemos que tem o período que o peixe sobe. E, as vezes, ele não pega o
109 peixe. Mas, um ou dois peixes que ele pega ali, ele quer ter o prazer de colocar na
110 sua bagagem e levar para sua esposa e seus filhos poderem comer em casa, e dizer:
111 isso aqui eu peguei lá no rio. Eu fui pescar. Volta com a cabeça, com a mente mais
112 tranquila, para que no outro dia ele retorne a sua atividade e vai trabalhar mais um
113 ano, respeitando o período piracema, para poder voltar lá naquele mesmo local ou
114 outro pesqueiro e poder pegar mais uma vez e tirar mais um dia de entretenimento.
115 E, hoje nós vemos um projeto de forma negativa, que vai tirar o direito de um
116 cidadão pegar um peixe e levar para seus filhos poderem comer em casa. Um

117 projeto que tira o direito do comerciante vender os seus apetrechos, os seus
118 materiais, tratar das suas famílias. O direito do próprio pescador ribeirinho de
119 pescar o peixe e comercializar, poder comprar uma roupa. Ora, é muito fácil falar
120 que o pescador ribeirinho vai poder continuar pescando o peixe e comendo peixe.
121 É muito prático. Prático e fácil. Mas, eu quero ver se vai aparecer cabra macho
122 para poder pagar a roupa do filho, o material escolar, o medicamento. Esse aí não
123 aparece nenhum, nenhuma mente pensante para poder dar a resposta para a
124 sociedade de forma legítima, falar a verdade, ser transparente. Eu não filho de pai
125 assombrado. E, é por isso que eu abracei a causa dos pecadores, em respeito à
126 memória do meu sogro, em respeito ao meu pai que gosta de tirar um final de
127 semana e poder pescar, depois de mais de sessenta anos de sua vida trabalhada em
128 comércio, bar, poder tirar um dia de sua semana para poder ir pescar, viver a
129 aposentadoria dele após um câncer que teve na bexiga. Após esse câncer, ele
130 voltar e Deus curar. É a única diversão que meu pai tem. E, eu sei que muitos
131 familiares dos senhores também vivem disso e faz as coisas de maneira correta.
132 Eu vejo o semblante de muita gente chorando aqui. Eu queria que o governador,
133 secretário de meio ambiente e outros deputados estivessem aqui agora, para olhar
134 no rosto do povo de Barra do Garças, no povo de Araguaiana, no povo de Pontal
135 do Araguaia, e ver que isso aqui é o símbolo do desespero. É o símbolo da fome
136 e da miséria que estão tentando emplacar. E, enquanto eu estiver respirando, vivo,
137 em cima de nós não passará um projeto do mal. Desculpem, senhoras e senhores,
138 o nosso desabafo. Mas, a gente fala com a alma porque a gente é filho de gente, a
139 gente já passou necessidade na vida. Eu já passei fome, frio, sede e calor. E, eu
140 cheguei a deputado na luta. Cheguei a deputado com muita perseguição na minha
141 vida e até hoje sou perseguido: meios de comunicação, sites bancados por alguns
142 barões tentam emplacar a minha imagem a algumas coisas. Mas, isso não nos
143 amedronta. E, nós não damos um passo atrás, porque eu aprendi na minha vida,
144 na polícia militar por dezoito anos, foi trabalhar honestamente, cumprir a minha
145 missão, combati o bom combate, troquei tiro, precisei fazer o necessário para
146 poder defender a sociedade e com unhas e dentes. E, encerrei com dezoito anos
147 ativos de serviço prestado, sem nenhuma punição na minha ficha profissional. Sou
148 um homem honesto e digno. E, aqui eu quero parabenizar a esses guerreiros,
149 guerreiras: a Nilma, a Márcia, a nossa amiga Letícia, Maurício, Chico Peixe,
150 Belmiro e todos que estão nessa luta, nesse empenho, nessa dedicação, para que
151 nós não permitamos que um projeto como esse venha ser aprovado, senhoras e
152 senhores. Os senhores não imaginam o tamanho do prejuízo que nos aguarda. E,
153 é mês que vem agora. É em novembro que eu quero receber a todos vocês na
154 Assembleia Legislativa. No dia da votação estejam lá. Comuniquem os seus
155 deputados que os senhores e as senhoras apoiaram. Pergunte, para eles, se eles

156 estão do lado do bem ou do lado do mal, se ele está do lado do povo ou se ele está
157 do lado de meia dúzia de barões. A votação será no dia 13 de novembro e nós
158 esperamos vocês lá. Hoje nós ainda ouviremos vocês aqui para que nós possamos
159 transmitir. Essa audiência deveria estar sendo ao vivo. Infelizmente, não está.
160 Mas, o importante é que hoje existe rede social, Facebook, WhatsApp, e Mato
161 Grosso está acompanhando nesse exato momento através das nossas redes sociais.
162 Senhoras e senhores, vocês são vencedores e nós estamos com vocês. Esse Cota
163 Zero não pode passar e não deve passar. Não me sujeitei e não me sujeitarei a
164 algumas tentativas de acordo para poder virar as costas para nosso povo. Nós
165 vamos até o final. Vamos lutar. Vamos lá para a trincheira e vamos dizer não ao
166 projeto da fome e o projeto da miséria, o projeto Cota Zero. Diga não ao Cota
167 Zero. Muito obrigado a todos e que Deus ilumine os vossos caminhos. Diga não
168 ao Cota Zero. Vamos abrir a palavra agora aos nossos convidados. Quero convidar
169 o vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara municipal de Barra do Garças,
170 para poder fazer o uso da palavra. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da câmara
171 municipal, diz: Bom dia a todos! Quero cumprimentar à mesa e eu faço na pessoa
172 do meu ilustre amigo já de duas décadas, Vicente, que além de vereador... Ele é
173 vereador acho mais ou menos que de 1914 pra cá. Mas, por que? Porque tem uma
174 base lá na cidade de Araguaiana e essa base é sobretudo a família dos pescadores,
175 de quem o Vicente é um grande defensor. A gente tem uma história quando da
176 criação da colônia de pescadores. Fui um dos incentivadores. Quando o Vicente
177 chegou, falou: Joãozinho, a gente precisa criar a colônia lá, estou precisando tratar
178 mais de perto meu povo. E, eu, sabendo do seu compromisso, fui um dos
179 incentivadores naquele momento. Então, cumprimento à mesa na pessoa, talvez
180 dentre todos as respeitáveis figuras aqui, a mais adequada para essa ocasião, que
181 é a figura de um grande pescador. Cumprimento as autoridades presentes, a equipe
182 de imprensa que se faz presente, aos meus colegas vereadores. Cumprimento de
183 uma forma especial ao deputado Elizeu, que, aliás, já nesse ano a segunda
184 oportunidade, vem a essa Casa. Queria dizer a vossa excelência, deputado, que
185 nós aqui, desde o começo desse ano, tivemos por opção, em todos os temas de
186 maior relevância para a comunidade local, todas as matérias que tem maior
187 relevância, que tem maior alcance dentro dos segmentos de nossa cidade, nós
188 realizamos audiência pública para que nenhuma matéria, nenhuma questão seja
189 levada a termo, nenhuma decisão seja tomada sem que se ouça todos os segmentos
190 que tenha interesse naquela questão. E, essa palavra, vejam bem, guardem no
191 coração essa palavra: interesse. Nós vamos falar dela daqui a pouco. Então, nós
192 temos feito disso uma prática. E, parabênizo a Assembleia. Essa semana nós
193 recebemos aqui também o Dr. Eugênio e o Silvio aqui na cidade tratando também,
194 naquela oportunidade falando sobre educação. Muito importante que a classe

195 política esteja disposta a se movimentar, tirar o bumbum da cadeira, sair e pegar
196 a estrada e ouvir o povo, ouvir as reivindicações do povo. É preciso resgatar essa
197 figura do homem público e esse resgate passa necessariamente pelo maior contato
198 da classe política e maior sensibilidade para com os anseios da comunidade. Por
199 fim, seja bem-vindo, deputado! Por fim, me dirijo aqui, eu que há vinte anos, tem
200 a Jeandra aqui que sabe, que há vinte anos me formei advogado e fiz meu estágio,
201 meus primeiros cinco anos lá na colônia de pescadores quando a gente sequer
202 tinha uma colônia de pescadores. Nós alugávamos o prédio, não é Jeandra? Tinha
203 ali só um espaço. Nós alugávamos aquele prédio. Aliás, aproveitar a oportunidade
204 aqui e render homenagem nessa manhã a um dos homens que com certeza, todos
205 nós homens temos nossas falhas, as nossas virtudes, isso é próprio da condição
206 humana, mas um homem que foi muito importante para a vida da colônia, que
207 Deus já o recolheu. Eu vou pedir aqui, com toda humildade, licença para os
208 pescadores, para que vocês deem uma salva de palmas a Jubé Gonçalves
209 Sobrinho, eterno presidente da colônia de pescadores, o baluarte sobre os ombros
210 do qual se construiu cada tijolo daquele prédio que lá está hoje e pelas mãos do
211 qual muitos chegaram a condição de pescador e de sobreviver nessa condição.
212 Pois bem, falava eu agora há pouco, senhores, sobre o assunto do dia, falava eu
213 de interesse. Ora, todos nós sabemos que nenhuma situação, que ninguém se move
214 para mudar uma situação, se por trás dessa mudança não houver o interesse. E, aí
215 a gente tem que fazer a seguinte pergunta. Será que alguns dos legisladores ou
216 alguns dos empresários ou algum seguimento social, que tenha interesse nessa
217 mudança, está preocupado com os peixes dos rios do nosso Estado? Bobagem.
218 Bobagem porque tirar peixe, pescar ou não pescar, tem muito menos influência
219 do que a quantidade, por exemplo, de garimpos que ainda existem no nosso Estado
220 e que tem uma capacidade de mortalidade terrível, dos assoreamentos dos rios que
221 tem uma capacidade, da destruição da mata ciliar que tira o alimento de grande
222 quantidade dos peixes do nosso rio. Todas essas questões dependem de ações de
223 homens públicos, de fiscalização, de ações do Estado. Mas, essas ações são
224 ignoradas. E, por quê que é preciso mudar? Alguém, tenham certeza. Quando se
225 vai mudar alguma coisa, vai mudar para beneficiar alguém. A preocupação é com
226 os peixes do rio? Nunca foi e nunca será. A preocupação, que é uma marca desse
227 momento que nós vivemos nesse país, retirar direitos sociais, desproteger o
228 sistema de proteção que foi construído nos últimos quinze anos, portanto, uma
229 década e meia, o sistema de proteção aos que mais precisam e que está sendo nos
230 últimos três anos desconstruído nesse país. Tirado o apoio aos pequenos, aqueles
231 que realmente precisam do braço do Estado, para apoiar a grandes grupos.
232 Aqueles grupos que são grandes justamente porque cresceram nas barbas do
233 Estado, se aproveitando da estrutura estatal. Não se iludam, existem grandes

234 famílias aqui no Estado que querem tirar, e essas discussões podem ser feitas, mas
235 não através de mentiras. Por isso a importância das audiências públicas. É preciso
236 dar nome aos bois. Dizer que, se eles querem prejudicar para favorecer esse ou
237 aquele segmento, o segmento dê as caras e vem discutir com a comunidade; que
238 não se use da estrutura do Estado, de deputados estaduais, para tirar de uns e dar
239 a outros e sempre com a mesma situação: tirar de quem já pouco tem para dar aos
240 que quase tudo possuem. É por essas e outras razões que menos de 1% da
241 população desse país detém quase 50% do capital desse país. 1% das grandes
242 famílias desse país detém mais de 50% da riqueza que nós produzimos. Por que?
243 Por causa de movimentos como esses. Por causa de momentos como esses em que
244 por trás de uma bela desculpa, uma desculpa técnico-científica, porque é a moda
245 nesse momento, em que o senso comum, o saber da população é deixado em
246 segundo plano, esse é o momento que nós vivemos, é o momento da ciência, então
247 a ciência serve de bandeira, escudo para esconder verdadeiros motivos que é,
248 volto a dizer, tirar dos que mais precisam, do apoio estatal, dos braços do Estado,
249 para acumular mais e mais na mão de quem já muito tem. E, é por isso, senhores,
250 que nós devemos nos mobilizar. Nós não podemos descuidar em nenhum
251 momento, que não apenas no tema da pesca que agora envolve diretamente o
252 vosso segmento, mas em vários outros temas hoje no Brasil. Questão da
253 previdência, por exemplo. Questão da retirada dos direitos trabalhistas. Todos
254 esses temas, acreditem, senhores, nesses temas ou nessas temáticas, as decisões
255 só são tomadas com um único parâmetro: o parâmetro de tirar de quem pouco tem
256 para dar a quem mais tem. Todas as decisões nos últimos três anos, nessas
257 matérias, tem essa vertente, tem essa diretriz. Por isso, nós aqui, deputado, que
258 moramos aqui, nós podemos olhar aqui nos rostos e dizer que nós conhecemos os
259 que aqui estão. Nós sabemos que realmente estão aqui os que precisam. E, por
260 isso, senhores, é preciso nos mobilizarmos, é preciso ir a audiência, é preciso
261 republicar matérias, porque esses grupos fazem isso, e muito bem. Eles, inclusive,
262 tem dinheiro para fazer isso em grande quantidade. É preciso republicar, é preciso
263 defender a nossa mensagem, é preciso defender a nossa bandeira, porque só assim
264 nós conseguiremos resistir a essas investidas feitas por gente de tão pequeno
265 escrúpulo. Encerro aqui minha fala porque somos muitos. Juntos nós somos mais
266 fortes. Não a Cota Zero. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Essas foram
267 as palavras do Dr. Joãozinho, nosso presidente da câmara, que é também contrário
268 ao projeto Cota Zero. Parabéns, muito obrigado pelo apoio. Quero dizer a todos
269 da plateia que nós viemos aqui para ouvir vocês também. Os senhores tem o
270 mesmo direito da palavra, assim como os demais aqui. Basta dar o nome à nossa
271 assistente da Assembleia, da comunicação, que ela vai colocar o nome de vocês.
272 Pessoal, não se intimidem. Essa é a hora de vocês pronunciarem. Podem usar a

273 tribuna e façam as suas falas. Quero aqui convidar a fazer uso da palavra, senhor
274 Adão Pereira da Silva, que é pescador. Seja bem-vindo, Sr. Adão! O senhor Adão
275 diz: Quero imediatamente fazer uma pergunta ao nosso deputado. Quem vai pagar
276 os financiamentos que quase todos aqui tem? Todos que compraram barco, motor,
277 tem financiamento. O governo de Estado vai ressarcir esses financiamentos para
278 que pescadores não precisem pagar? Será que o governo vai fazer isso? Porque
279 nós devemos. Foi financiado. Eu sou avalista do fulano. O fulano é avalista do
280 ciclano. E todos os pescadores um avalista do outro. Como faremos para poder
281 pagar? Se nós não vamos poder pescar, nós não vamos ter dinheiro. Vai por nós
282 tudo na cadeia porque deve? Deva ser, não é. Além de estar com fome, ser
283 proibido de pescar. Porque esse projeto, deputado e todos que estão aqui ouvindo,
284 só atinge as pessoas menores. Eu, no caso, tenho sessenta e poucos anos. O que
285 eu vou fazer, deputado, se realmente fechar a pesca? Uma pessoa da minha idade.
286 Nós deve. Nós temos que pagar todo ano. A nossa presidente está ali. Ela é
287 sabedora disso. Como que vamos fazer? E, a aposentadoria? Se eu já tenho
288 sessenta e dois anos, como eu vou fazer se fechar amanhã? E, muitos igual eu,
289 que as vezes não quer fazer uso da palavra, deveria fazer para que vocês tenham
290 mais conhecimento de todos aqueles que estão aqui nessa tribuna, nessa reunião
291 muito grande aqui, porque a gente é analfabeto, não sabe falar direito igual vocês
292 que são estudados não. É o que eu sinto. Hoje é o dia do manifesto nosso. É o dia
293 de nós manifestarmos porque esses homens da lei, que estão aqui sentados, eles
294 estão aqui para nos ouvir. Agora, se nós ficarmos sentadinhos no banco aí,
295 quietinho, só escutando e batendo palmas para eles, eles não vão ouvir nós. Eles
296 simplesmente vão falar. Nós temos que falar para eles ouvirem nós. E, me
297 desculpem a pronúncia, se não foi do gosto de todos. Muito obrigado. O deputado
298 estadual Elizeu Nascimento diz: Sr. Adão está de parabéns pela sua fala. A
299 pergunta que ele fez a nós é justamente uma pergunta sábia. Quem vai pagar os
300 financiamentos de barcos, motores? É como eu disse, aos olhos de alguns que
301 defendem o Cota Zero, o pescador, ele só vive ali, pega o peixe ali, leva para a
302 família comer ou comercializa. Ah, se fechar a pesca, ele vai continuar podendo
303 pegar o peixe e comer, o tal do pesque e solte. Mas, e aquele cidadão, como eu
304 disse, o pescador toma medicamento, o pescador tem problema de saúde, o
305 pescador tem financiamento, ele tem que vestir, ele tem que comprar material
306 escolar para sua família. E, outra coisa que eu não tinha nem me atentado, aquele
307 que financia um barco, financia um motor, aquele que muitas vezes compra lá
308 parcelado uma canoa para poder pagar ela para poder ir para dentro do rio e buscar
309 o peixe. Então, são vários os impactos. Até lojistas que fabricam os barcos aí, eles
310 serão impactados. Vai ter que fechar as portas, embora lá para Mato Grosso do
311 Sul, onde lá também o impacto está gigantesco. Então, a gente diz realmente

312 aquilo que hoje é o clamor da sociedade. E, muitos sabem, Sr. Adão, parabéns
313 pela sua fala. É isso mesmo. É vim aqui, é esclarecer, é falar dos seus problemas
314 que você tem. E, quem que vai pagar essa conta? Ninguém está nem aí com o
315 povo, com o mais humilde. Quanto mais rico querem ficar, mais rico; enquanto
316 querem olhar para o pobre ficar mais pobre e miserável. Deus que me perdoe de
317 falar, mas existem pessoas aí que, se pudesse matar até a própria mãe por dinheiro,
318 ele mataria. Isso é uma vergonha o que tem acontecido no nosso Estado. E, podem
319 contar conosco. Quero aqui convidar o vereador Murilo Valoes de Barra do
320 Garças para poder fazer o uso da palavra. O vereador Murilo Valoes diz:
321 Primeiramente, bom dia, deputado! Bom dia aqui em nome das outras
322 autoridades, quero cumprimentar meu grande amigo Vicente, grande pescador; o
323 Joãozinho, grande presidente da câmara; o Zé Gota; e vocês que fazem a diferença
324 aqui. Eu já falo diretamente: diga não à Cota Zero. Deputado, quero aqui te
325 parabenizar pela sua força e por a gente ter um representante lá na Assembleia.
326 Eu sei que você veio de uma origem militar. Um homem trabalhador, guerreiro.
327 E, hoje está aí defendendo uma classe humilde, trabalhadora. E, aqui, referente
328 aos vereadores de Barra do Garças, aqui em Barra do Garças até Araguaiana, meu
329 amigo Vicente, até o Vale do Araguaia todo, eu tenho certeza que todos os
330 vereadores, deputado, estão com o senhor abraçados nessa causa. Você pode
331 contar com todos nós aqui. Como o senhor falou que o evento é dia 13, você pode
332 ter certeza que os vereadores de Barra do Garças vão estar lá presentes, juntamente
333 com os pescadores aqui de Barra do Garças. Você pode estar tendo certeza que
334 vamos defender a sua bandeira lá. E, deputado que não for à favor é pau na cabeça
335 dele. Daqui uns anos vem eleição novamente, pau na cabeça deles. Entendeu?
336 Porque tem que ter representante desse jeito, que tem o compromisso com a
337 sociedade, e vocês são a maior força que faz a diferença. São só vocês. Hoje vocês
338 estão aqui mostrando a força de vocês. E, o deputado, com a sua explanação,
339 parabéns. Diga não à Cota Zero. O deputado estadual Elizeu Nascimento: Essas
340 foram as palavras do nosso companheiro, vereador Murilo. Muito obrigado pelas
341 palavras. E, é isso, senhoras e senhores, não fui o mais votado da cidade de Barra
342 do Garças. Mas, fui uma pessoa muito bem votada aqui dentro e isso eu devo aos
343 militares, aos familiares dos militares, ao qual cumprimento o sargento Moreira
344 que esteve encampado na nossa campanha de deputado estadual aqui, e que graças
345 a Deus nós fizemos mais de seiscentos votos nessa cidade. E, é por isso que nós
346 temos um tratamento muito mais carinhoso com vocês aqui, e nós iremos
347 continuar defendendo o povo de Barra do Garças com unhas e dentes. Está de
348 parabéns essa população aqui da região do Araguaia. Quero aqui convidar a fazer
349 uso da palavra o senhor Antônio Teixeira, pescador também aqui da região. O
350 senhor Antônio Teixeira diz: Bom dia a todo pessoal que compareceram aqui.

351 Estamos aqui para tentar resolver uma causa. Como o senhor deputado falou da
352 mulher que cuida do milho, a mulher que cuida de um pesqueiro, a mulher que
353 faz a bancada, a que cuida do minhoqueiro. Mas, esquecemos de falar uma coisa
354 muito importante: a pesca predatória, que está aqui na nossa cidade, que está nas
355 cidades que conhecemos; a rede e a tarrafa. Por que não falamos sobre ela? Será
356 que é só o fazendeiro que mata o peixe com seu veneno? Com o assoreamento do
357 rio? Com aquele pessoal que vai lá, mata o peixe, porque tem o comprador do
358 peixe pra ele lá fora? Que não tem um pingo de ética, moral. Esquecemos de falar
359 isso? Não! Certo. Olha pra vocês verem. O último campeonato de pesca que
360 tivemos foi muito bom. Mas, quantas canoas, pescadores participaram e não
361 conseguiram pegar um peixinho? Estou falando alguma mentira? Me retruquem.
362 Estamos aqui todos os pescadores, companheiros da colônia. O que faremos para
363 que as nossas redes, tarrafas deixem de circular no rio? A conscientização. É, a
364 fiscalização já é outra parte. Nós estamos falando de conscientização. Para ter
365 fiscalização temos que ter educação, respeito. O nosso rio merece o respeito.
366 Certo? Não é porque somos pescadores profissionais que podemos predadar o rio.
367 Não! Existe muita gente que vai lá e já mata o peixe. Mas, ficou a minha palavra.
368 Não estou ganhando nada, senhores. Estou dando a minha opinião porque isso
369 aqui é uma coisa livre. Cada um diz o que quer, diz aquilo que sente. Muito
370 obrigado. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Essa são as palavras do
371 Antônio Teixeira. Quero aqui passar a palavra ao senhor Paulo Henrique
372 Fernandes Borges, secretário municipal de pesca e agricultura de Barra do Garças.
373 O senhor Paulo Henrique diz: Bom dia a todos e todas! Quero aqui cumprimentar
374 à mesa, na pessoa do presidente, Dr. Joãozinho, e também do deputado Elizeu.
375 Cumprimentar a presidente da colônia, Jeandra, minha amiga. E, cumprimentar a
376 todos os pescadores que aqui estão nesse dia histórico, que eu tenho certeza que é
377 um dia importante, onde vocês estão participando de uma audiência em benefício
378 à classe e a categoria. Eu estou como secretário municipal de pesca e aquicultura
379 do município de Barra do Garças. Em todos os eventos que a colônia organiza,
380 nós estamos presentes. E, em todos os eventos que nós organizamos, a colônia
381 está presente porque a gente é parceiro. E, quando eu entrei na secretaria, eu
382 busquei essa parceria com a Jeandra. Em primeiro lugar, dizer que eu sou contra
383 à Cota Zero. Totalmente contra. E, sou favorável aos pescadores. Porque eu
384 entendo, desde que mundo é mundo, a atividade da profissão de pescador é
385 milenar. É uma das mais antigas que tem. E, quero dizer que não é o pescador que
386 está prejudicando o rio, não. Não é o pescador que está construindo mansões e
387 mansões na beira do Rio Garças e Araguaia, não. Eu não conheço um pescador
388 que tem mansão na beira do rio. Eu conheço pescador que tem barco e que sobe e
389 desce o rio aí em busca do seu alimento, em busca da sua sobrevivência. Essa é a

390 função do pescador. Olha para o rosto dos senhores aí, vê se os senhores tem cara
391 de milionário, vê se os senhores tem cara que vive em mansão. Os senhores tem
392 cara de pessoas trabalhadoras, pessoas que vivem trabalhando. Está com a mão
393 cheia de calo porque está na beira do rio. O rosto queimado pelo sol. Então, gente,
394 vamos parar. Nós temos que unir a categoria e dizer para o governador, dizer para
395 o secretário, não a esse projeto. Porque esse projeto vai criar um impacto social,
396 cultural, econômico para nossa região. Olha o tanto de pescadores que tem aqui.
397 Em vez de querer colocar uma lei sem ouvir o povo, tem que estruturar os órgãos
398 competentes da nossa região, que está totalmente sucateado, que não tem como
399 fiscalizar toda a região do Araguaia. O que nós precisamos é fiscalização.
400 Fiscalização é o nome correto que se dá. É o que o governo precisa fazer. Não
401 querer prejudicar a categoria. Então, eu sou contra. E, dizer que nós, há mais de
402 quatorze anos em Barra do Garças, deputado, não realizava o festival de pesca.
403 Ano passado nós realizamos o primeiro. Com muita dificuldade conseguimos
404 fazer. Esse ano realizamos o segundo. E, no último momento do segundo tempo,
405 quem deveria nos apoiar, porque tem toda uma conscientização, o MP, o
406 Ministério Público no último momento embargou o nosso evento. Mas, nós
407 conseguimos reverter lá no tribunal de justiça e mostramos que o ministério
408 público estava totalmente equivocado, que o juiz estava totalmente equivocado,
409 que o próprio desembargador diz: se o órgão de fiscalização está dizendo que não
410 precisa de licença e autorização, qual é o motivo de embargar um evento? Então,
411 foi um tapa na cara do ministério público e no judiciário de Barra do Garças. E,
412 conseguimos realizar o evento com sucesso sim. Não foi mais sucesso porque
413 muita gente que vinha de fora ficou com medo de vir, chegar aqui e de não ter o
414 festival. Mas, conseguimos mais ou menos mais de trinta e cinco embarcação. E,
415 tenho certeza que o ano que vem vamos trabalhar incansavelmente, porque a pesca
416 e solta, a pesca até de anzol é o anzol liso para não prejudicar o peixe. E, também
417 fazendo um trabalho de conscientização com as nossas crianças em relação aos
418 nossos rios, de preservar as nossas nascentes, preservar os rios que temos, que é
419 o Rio Garças e o Rio Araguaia. Semana passada nós fizemos um trabalho de
420 limpeza, deputado, na beira ali, próximo ao Porto do Baé. Alguns pescadores
421 estavam lá presentes e viram, nós tiramos mais de dois caminhão de lixo ali ao
422 lado do Porto do Baé, num lote que tem lá que é de um figurão grande da cidade,
423 e na frente do Ministério Público Federal. O Rio Araguaia é federal. Nós tiramos
424 dois caminhões de lixo de lá. E, aí eu fico me pergunto por que o governo, os
425 órgãos de fiscalização não faz um trabalho de fiscalizar, olhar, verificar,
426 identificar quem são as pessoas que realmente estão prejudicando o Rio Garças e
427 o Araguaia? Uma coisa eu tenho certeza absoluta, que não é o trabalhador, não é
428 o pescador. Isso aí é aquela lei da põe o circo e tira o foco. Estão querendo tirar o

429 foco da sua responsabilidade de estruturar os órgãos competentes. Então, eu sou
430 totalmente contra a Cota Zero e em favor do trabalhador e do pescador. Um
431 abraço. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Parabéns pela fala do nosso
432 secretário municipal da pesca e aquicultura. Secretário, o senhor está de parabéns,
433 secretário Paulo, pois em alguns municípios nós andamos e vimos a ausência de
434 alguns representantes do Executivo Municipal, que nem sequer tem a capacidade
435 de botar a cara em defesa do seu povo, do povo humilde, como é a cidade de Barão
436 de Melgaço, que lá o prefeito arrumou uma viagem de última hora e desapareceu,
437 nem o celular dele funcionava, e algumas pessoas que poderiam comparecer
438 representando o prefeito, como secretários, como é o caso aqui, não
439 compareceram. Então, manda o nosso agradecimento ao prefeito. Agradecer aqui
440 a vossa excelência pela presença. E, é isso. Aquele que não tem moral de sustentar
441 o compromisso com a sua população, não deveria ter a moral suficiente para
442 sentar numa cadeira como representante. O vereador Dr. Joãozinho, presidente da
443 câmara municipal, diz: Excelência, como é uma questão que nos é peculiar, vou
444 fazer aqui uma questão de ordem. Nós estamos hoje, lá na prefeitura, elaborando
445 um conselho de criação de feira livre, que é uma demanda muito grande que nós
446 temos, e que regulamentará o funcionamento das feiras. Esse projeto é um projeto
447 ao qual já venho trabalhando há sessenta dias com muito afinco, carinho.
448 Inclusive, é preciso que a gente tenha uma feira livre regulamentada até mesmo
449 para que a gente possa vender o nosso pescado. Isso é muito importante também
450 para nós. Então, peço licença e autorização a vossa excelência, na condição de
451 presidente dessa audiência, para que possa me retirar a fim de que possa ir lá
452 encaminhar os trabalhos lá no Passo Municipal. O deputado estadual Elizeu
453 Nascimento diz: Muito obrigado, presidente e alguns vereadores aqui. Eu vou até
454 chamar para fazer uso da palavra o vereador Neto, que também estará nessa
455 audiência com o prefeito e vai se ausentar. Com a palavra o vereador Dr. Neto. O
456 vereador Dr. Neto diz: Bom dia a todos presentes! Um bom dia especial à mesa.
457 Eu quero cumprimentar, em nome do presidente da Casa, vereador Joãozinho, os
458 demais vereadores presentes. Quero cumprimentar aqui especialmente o deputado
459 Elizeu, já esteve presente há alguns dias em nossa cidade e sempre tem trabalhado.
460 A gente está vendo a luta do deputado, principalmente nessa questão desse projeto
461 Cota Zero. Quero aqui cumprimentar a Jeandra. Em seu nome, eu cumprimento
462 toda a Colônia Z9 aqui. Quero cumprimentar, em nome do vereador Vicente,
463 todas as lideranças de outros municípios presentes aqui nessa audiência
464 importante. Senhoras e senhores, vejo esse projeto Cota Zero um momento muito
465 atravessado até de colocar ele para discutir. Totalmente contra o vereador Neto.
466 Eu vou explicar porque. Porque estão querendo colocar uma situação em cima do
467 pescador que não é culpa dele. A culpa é de outras questões e tudo vai estourar no

468 pescador. O que nós vamos fazer com cem mil pescadores? Qual será a política
469 pública do governo estadual para com esses pescadores? O governo estadual hoje
470 não tem dinheiro para investir em nada. Nós estamos aqui com várias ações para
471 o governo estadual fazer em nosso município e ele não consegue fazer. E, aí vai
472 desempregar o povo, o comerciante que fez seu investimento, o pequeno
473 pescador? O que vai fazer esse povo? Tem que discutir mais profundamente essa
474 situação. O que realmente está acabando com o peixe em nosso Estado? Nós
475 estamos num momento difícil em que mais de sete usinas serão construídas nos
476 nossos rios, que estão à mingua. O que vai virar depois dessas usinas todas? Que
477 impacto? Nós já discutimos sobre isso. A questão das nossas cidades, a questão
478 do esgotamento sanitário. Felizmente aqui em nossa cidade, deputado, nós temos
479 mais de 80% de rede de esgoto. Mas, tem muitas cidades a beira dos rios que não
480 tem. O que mais mata o peixe, pode ter certeza, é o desmatamento, é o
481 assoreamento e a rede de esgoto. Nós temos que aparelhar também, nós sabemos,
482 a SEMA, para poder fiscalizar. Nós temos mais de cento e quarenta e um
483 municípios no Estado de Mato Grosso, e não tem cem fiscais para cuidar de toda
484 essa cadeia. Aí quer jogar em cima do pescador tudo isso. Então, nós temos que
485 conversar direito. Nós temos que achar soluções sim, mas não é o momento desse
486 projeto. Sou totalmente contra. Parabenizo vocês na luta. E, eu tenho certeza que
487 a câmara municipal, o que precisar dela, vocês podem contar com todos nós. Meu
488 bom dia e um abraço a todos. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz:
489 Parabéns as palavras do vereador Dr. Neto, mais um dos nossos vereadores aqui.
490 Eu quero aqui parabenizar o trabalho dos vereadores da câmara municipal de
491 Barra do Garças. Eu vim recentemente, eu homenageei os vereadores, e é
492 justamente por ações como essa, compromissos como esses que nós já ouvimos
493 aqui de estarem ao lado do povo, não serem omissos, e isso é muito importante.
494 Então, parabéns aí mais uma vez aos vereadores de Barra do Garças que passaram
495 pela tribuna contrários ao projeto Cota Zero até o momento. Quero aqui passar a
496 palavra a senhora Nilma, vice-presidente dos comerciantes de caça e pesca. A
497 senhora Nilma diz: Bom dia! Bom dia principalmente aos pescadores e
498 pescadoras. Quero cumprimentar à mesa em nome do deputado. Quero
499 cumprimentar à mesa em nome da Jeandra, que é presidente da colônia. E, eu
500 quero dizer hoje, o meu discurso hoje vai ser voltado para o nosso amigo Cota
501 Zero. Bom, estamos a cento e oitenta e seis dias na Assembleia Legislativa. E, eu
502 estou aqui lutando pelo direito de trabalhar em 2020. E, eu quero dizer para vocês,
503 para quem não entendeu o projeto Cota Zero, eu vou explicar para vocês. Ele tem
504 três vertentes. Primeiro o despesca, que proíbe os pequenos piscicultores de
505 comercializar o seu peixe e vender para um grande frigorífico, aonde eles são
506 obrigados de contramão comprar ração de peixes de um grande produtor de soja,

507 que fomenta campanhas políticas. A segunda vertente é que o nosso governador
508 viajou para fora do país, para a Europa, para pegar dinheiro para trabalhar a
509 questão da sustentabilidade do meio ambiente. Aonde ele deveria combater PCH,
510 usinas. Aonde deveria combater o lixo, resíduos sólidos, draga, assoreamento,
511 agrotóxicos. Mas, o governo preferiu sabe o que? Massacrar o pescador. Eu trago
512 laudos. Para quem não entendeu e quem aprova esse projeto, eu trago laudos...
513 Chamo para a tribuna para vir discutir. Trago laudos de Mato Grosso do Sul,
514 aonde a Embrapa Pantanal disse que não são os pescadores que estão acabando
515 com o peixe, e sim as usinas. São cento e vinte e uma usinas que querem instalar
516 no Estado de Mato Grosso. São cinquenta técnicos que fizeram vinte e duas mil e
517 seiscentas pescarias, dizendo que não é o pescador, o pai de família que acaba
518 com o peixe. Chama o Cota Zero aqui para ler laudo técnico de biólogo que
519 trabalha quarenta anos dentro do Pantanal, que disse que as pescarias normais está
520 nos décimo segundo patamar. Então, não vem com “mi mi mi”, dizer que é
521 pescador profissional, pescador amador que acaba com o peixe. Vai ler laudo
522 técnico. Vai respeitar laudo técnico. E, eu quero dizer mais para vocês. Saiba que
523 nós vamos lutar porque nós estamos rodando o Mato Grosso. Sou lojista há vinte
524 anos. Não é a primeira vez que brigo por pescador, tanto pescador amador quanto
525 pescador profissional em lojista. Eu vivo por vocês. A minha empresa só vai
526 funcionar se o pescador profissional capturar a isca, porque ele tem legitimidade,
527 ele é o profissional qualificado para fazer isso. Então, nós estamos correndo Mato
528 Grosso. Porque eu fecho a minha empresa a partir de 2020 e vou ficar
529 desempregada igual vocês. Eu mando um recado para o governo. Quem é que vai
530 sustentar a minha família? E, convido todos aqueles deputados, inclusive o
531 governador, a gente dá uma isca pra ele, uma linhada e mandar ele tirar o pão de
532 cada dia do rio. É isso que eu quero ver. Nunca tomou uma picada de mosquito.
533 Não tem a mão calejada. Não tem o rosto queimado do sol. Para dizer que
534 pescador profissional acaba com o rio. Vai ler. Vai estudar. Vai consultar biólogo.
535 Faço o desafio aqui. Convoco qualquer pescador. Convoco qualquer Cota Zero
536 para vir debater laudos técnicos, juridicamente, empiricamente e também
537 tecnicamente. Estamos aqui. Vem dizer para nós aonde é que está escrito que o
538 pescador profissional acaba com o rio. Quero ver quem é que vem aqui dizer isso.
539 E, eu vou dizer uma coisa para vocês, dia 13 de novembro vai estar sendo votado
540 esse projeto na comissão de meio ambiente. Quero todo mundo lá. E, quero
541 mostrar, se tiver que fechar a BR, fechamos BR, mostrar para o governo quem
542 nós somos. Vamos correr esse Mato Grosso e vamos dizer que nós não estamos
543 pedindo esmola para governo. Nós só queremos trabalhar, pagar o nosso
544 financiamento e sustentar os nossos filhos. Não queremos nada de graça. Está
545 convocado. Quem não puder ir, vai fechar essa BR por cinco, seis, dez horas se

546 for preciso, mas vamos sustentar a nossa família. Deixo aqui o meu muito
547 obrigada. E, saiba, estou junto com o Belmiro na audiências públicas, presidente
548 da federação. O Belmiro tem lutado pelos pescadores. Todas as vezes que eu
549 aclamo o Belmiro: Belmiro, pelo amor de Deus me ajuda, porque sozinho a gente
550 não consegue nada. E, aqui nós somos unidos. Juntos somos mais fortes. Diga não
551 à Cota Zero. Contem comigo porque eu preciso trabalhar em 2020 e vocês
552 também, porque somos pais de família. Então, vamos juntos dizer não para o
553 governo, não para o desemprego, e sim para os pescadores e suas famílias. Muito
554 obrigada, gente. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Dando continuidade
555 à nossa audiência pública, quero aqui agradecer a nossa querida Brenda. Essa
556 jovem criança que aqui está demonstrando com cartaz: profissão da minha vida.
557 Isso aí é a profissão dos seus pais e ela se orgulha da profissão dos pais. A vocês
558 que nos acompanham, isso aqui é a imagem de pessoas que realmente precisam e
559 necessitam do olhar público e do respeito que nós políticos devemos ter. Parabéns
560 a todos representantes de municípios aqui presentes. Muito obrigado, Brenda. E,
561 pode ter certeza que nós continuaremos lutando. Muito obrigado. Quero aqui
562 registrar a presença do nosso companheiro, sargento Leandro, lá da cidade de
563 Araguaiana. Está presente aqui também ao lado dos pescadores da sua cidade, da
564 sua região. Fique em pé aí, sargento Leandro. Uma salva de palmas ao nosso
565 companheiro, sargento Leandro, que está aí do lado da sociedade. Quero aqui
566 registrar a fala de mais um companheiro. Convidar a fazer o uso da palavra o
567 senhor Romário Daniel Pena, pescador aqui também da região. O senhor Romário
568 Daniel diz: Bom dia! Quero dar bom dia a todos vocês companheiros pescadores;
569 ao senhor Elizeu que está representando nós. Eu só queria fazer uma fala sobre a
570 fiscalização. O Rio Caiapó já secou. E, queria aqui diante de todos, já que está
571 filmando, convidar qualquer um dos deputados para passar uma semana pescando
572 conosco para ver se é fácil a nossa profissão. Qualquer um deles pode vir aqui
573 com nossos companheiros pescadores aqui. O governador também está convidado
574 a passar uma semana acampado lá dentro da lama, da areia, debaixo de uma lona,
575 para ver se é fácil. Então, fica aqui a minha palavra. E, diga não à Cota Zero. E,
576 parabéns as moças da Cota Zero que estão lutando por essa causa nossa. Muito
577 obrigado. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Senhoras e senhores,
578 quando apresentado o projeto Cota Zero, eu recebi aqui a Márcia, a Letícia e a
579 Nilma. Antes de chegar o projeto lá na Assembleia Legislativa, eu recebi essas
580 mulheres. O Maurício também esteve presente. E, ali nós discutimos e eles me
581 orientaram sobre esse projeto. E, de pronto, eu abracei a causa. Eu fui o primeiro
582 deputado a abraçar essa causa de vocês. Eu sabia das turbulências que nós iríamos
583 enfrentar no caminho. Mas, esse projeto da forma que ele veio, nós demos uma
584 resposta. Nós apresentamos um projeto substitutivo a este, que é o projeto

585 substitutivo que faz com que realmente o governo olhe com carinho aos
586 profissionais. Lá, nós destinamos, a toda multa que é aplicada a pesca predatória,
587 uma porcentagem a investimento, a ampliação da fiscalização. Dos 100% das
588 multas aplicadas, nós teríamos 30% para investimento a polícia de proteção
589 ambiental; 35% para investimento na SEMA, secretaria do meio ambiente; e 35%
590 para aquisição de alevinos com um estudo aprofundado das regiões para que possa
591 ser feito o repovoamento dos rios. Além disso, nós teríamos ainda a liberação do
592 Dourado, que é um peixe predador, que já está um grande tempo suspenso do seu
593 abate. E, teríamos ainda um estudo das espécies de dentro do rio. Durante um
594 período, a própria secretaria e o governo faria esse estudo para que se chegasse a
595 conclusão de quais peixes estão em menor escala. E, esses que estão em menor
596 escala, poderia ser suspenso até o seu aumento dentro dos rios, e mais ainda com
597 os alevinos poderia vir uma quantidade maior. Assim sendo, nós não proibiríamos
598 100% a pesca da forma como querem. Então, nós teríamos aí o aumento da
599 fiscalização, porque quem pesca de forma irregular realmente ele tem que pagar
600 pelos seus atos, porque ele prejudica os trabalhadores honestos e corretos. E,
601 ainda, além de tudo isso, aumentaria essa fiscalização e faríamos um
602 refortalecimento dos peixes nos rios. Essa é a política sábia que o governo poderia
603 estar adotando. Mas, fecham os olhos porque isso é a resposta que deveria estar
604 dando, que não desempregaria mais de cem mil mães e pais de família
605 trabalhadores, e manteria a nossa cultura e tradição de pé ainda com os nossos
606 trabalhadores sustentando a sua família. Mas, por que o governo não adota isso?
607 Por que não emplaca isso? Ora, aí fica um ponto de interrogação que algumas
608 pessoas, uma meia dúzia, tem um benefício a ser pago. Ou seja, alguns possam
609 estar sendo beneficiados com seus grandes tanques e também aí com a questão de
610 grandes frigoríficos de peixe. Essa é a pura verdade. Monopolizar o peixe. E, nós
611 damos a resposta que não aceitamos isso. Quero aqui convidar a fazer uso da
612 palavra o vereador Zé Gota, autor do requerimento para que nós pudéssemos estar
613 aqui reunidos discutindo com vocês. Muito obrigado, Zé Gota. É com você a
614 palavra. O vereador Zé Gota diz: Bom dia, deputado! Bom dia, população
615 presente! Gostaria de cumprimentar aqui primeiramente o nosso líder, o nosso
616 amigo deputado Elizeu; o nosso amigo, nosso líder Varnei e todos os assessores
617 do gabinete, grandes amigos que eu venho fazendo a cada dia que passa através
618 do deputado e do Varnei. Gostaria de cumprimentar todas as guerreiras da Cota
619 Zero. São umas mulheres bravantes que vão pra cima e não deixam a taxa cair.
620 Eu tive o prazer e o privilégio de conhecer elas lá na Assembleia Legislativa e
621 logo após iríamos encontrar com o senador Jaime Campos, que é um apoiador
622 também da causa. E, eu fiquei completamente encantado. Encantando pela sua
623 vontade de ajudar principalmente um povo que está sendo massacrado. Eu falo

624 isso porque, quem não sabe a história do nosso município, Barra do Garças
625 começou através de um garimpo. E, os pioneiros, obviamente, todos eram
626 garimpeiros, inclusive o meu avó, o Lídio Pereira. Foi um dos pioneiros. Foi
627 político aqui na cidade. E, desde criança, secretário, no qual eu cumprimento,
628 parabênzo aqui também pela sua honrosa presença, que vem revolucionando
629 quando o assunto é pesca em nosso município. E, principalmente, voltando aqui
630 ao contexto, a gente que é nascido e criado nessa terra, de famílias tradicionais,
631 do povo barra-garcense, do povo mato-grossense, do povo do Araguaia, deputado
632 Elizeu, a nossa diversão é o rio. E, infelizmente, o que vem acontecendo, não só
633 no nosso Estado, mas no Brasil inteiro, quem paga o pato é o trabalhador,
634 infelizmente. E, o que mais me emociona, deputado, é na hora que eu vejo aqui
635 os pescadores, a família dos pescadores levantando o cartaz: democracia, diga não
636 à Cota Zero. Deputado, eu venho de uma família pioneira. Meu avó foi político.
637 Minha mãe professora. Meu pai diretor da Telemat, foi secretário-adjunto da
638 educação do Estado. Então, eu aprendi, graças a Deus, dentro de casa sempre
639 escutar o povo, porque é o povo, nós somos o povo. O povo não quer a Cota Zero.
640 O governo do Estado tem que entender isso, como todas as autoridades também.
641 A gente que é nascido e criado na beira do Araguaia... Está aqui nosso amigo
642 Getúlio, assessor do deputado Eugênio, muito obrigado pela presença. A gente
643 que é nascido e criado nessa terra, além da nossa diversão, que é o Rio Araguaia
644 e o Rio Garças, é a gente pescar. Desde criança, eu ia na fazenda do meu avó e
645 pescava no Córrego Ínsula. Pegava a minhoca com a inchada, colocava no anzol
646 e ia pescar. E, quando tinha uma condição, tinha um barquinho, nós subia o
647 Araguaia. O que está acabando com o Rio Araguaia é o desmatamento. O que
648 acaba com o nosso Rio Garças e o Rio Araguaia não são vocês pescadores, mas
649 sim o esgoto. O esgoto da nossa cidade, infelizmente, cai. Eu abri uma CPI da
650 Águas de Barra do Garças aqui e investiguei e estava lá constado: esgoto céu
651 aberto caindo no Rio Araguaia. Aí, eu pergunto, deputado, será que é o pescador
652 que está acabando com o peixe? Será que é o pescador ou será que é o esgoto? O
653 que falta aqui nesse Estado é fiscalização. E, quando tem fiscalização, a maioria,
654 infelizmente, porque, aqui um exemplo que o nosso secretário deu e o deputado
655 sabe, uma boa parte da fiscalização quer a mídia e não está do lado do povo.
656 Infelizmente, deputado. Porque se tivesse do lado do povo não ia ter nem esse tipo
657 de conversa. E, aí, eu falo para vocês, o que precisa realmente no nosso Estado
658 são os políticos escutar a população. O que mais me emocionou foi a linda Brenda
659 segurando um cartaz. Levanta novamente, por favor! “Minha profissão, minha
660 vida”. Eu vi a minha filha. Eu tenho uma filha de nove anos. Na hora que ela
661 levantou esse cartaz, eu vi ela fazendo a mesma coisa. E, isso, meu amigo Getúlio,
662 como não emocionar? Você parar para pensar quantos milhares de famílias

663 desempregadas em nosso Estado. Só parar para pensar, mais de cento e oitenta
664 mil famílias desempregadas. Será que o governo do Estado vai criar cento e
665 oitenta mil cargos comissionados para colocar cada trabalhador que está aqui para
666 receber o seu salário? Aqui eu vejo o nosso guerreiro, batalhador que todo dia
667 passa cinco horas da tarde com uns oito peixinhos vendendo para sustentar a sua
668 família. Então, deputado, o que eu venho aqui dizer não é fazendo política nem
669 nada, mas é um desabafo de um ribeirinho que tem orgulho de ter nascido na beira
670 do Araguaia, que tem orgulho que desde criança a nossa diversão é os nossos rios,
671 o Rio Garças e o Rio Araguaia. Só para voltar bem claro, foi constatado e consegui
672 comprovar que o esgoto, uma boa parte do esgoto da nossa cidade, cai no nosso
673 Rio Araguaia. Aí, eu pergunto para vocês, senhores. São vocês pescadores que
674 estão acabando com os nossos rios? São vocês pescadores que estão matando o
675 nosso peixe? Então, não preciso falar mais nada. Só venho aqui dizer que vocês
676 tem o apoio do vereador Zé Gota, vocês tem o apoio da câmara municipal. Eu
677 sempre estarei à disposição de todos vocês. Contem comigo e muito obrigado. O
678 deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Passar a palavra a mais um membro da
679 plateia. Quero convidar aqui o Crismagreiton para fazer o uso da palavra. O
680 senhor Crismagreiton diz: Primeiramente, eu quero agradecer a cada um dos meus
681 amigos, companheiros pescadores que estão aqui. E, principalmente a essa
682 bancada política, que é nosso apoio, que pela primeira vez na minha vida eu falo
683 com pessoas graduadas de um certo sentido que governa e dirige o nosso país. A
684 questão é o seguinte, nosso deputado, eu falo como um profissional há trinta e
685 dois anos, mais onze anos de pesca profissional. Eu sempre sonhava em ter um
686 barco, uma canoa. E, eu trabalhei muito para adquirir o meu barco e a minha
687 canoa, e não teve apoio de governo nenhum. O que eu quero dizer para o senhor,
688 deputado, é o seguinte, eu tenho onze anos que pesco no município de
689 Campinápolis, num rio chamado Culuene. Então, desses onze anos, somente uma
690 vez me pararam no Vale dos Sonhos. Inclusive, não foi a SEMA, nem a florestal,
691 nenhum órgão. Foi a Polícia Federal que me parou durante onze anos que eu
692 transporte. Eu vou com a minha canoa em cima, trago a minha canoa em cima do
693 meu carrinho porque eu não tenho... Eu tinha uma caminhonete, vendi e comprei
694 um carro. Então, quem me ver, fala assim: ali vai um pescador. E, outra coisa,
695 deputado, que eu quero que o senhor leve para nós ao governador e o nosso
696 presidente da república, inclusive eu sinto muito ter votado pra ele porque o que
697 ele está fazendo conosco acho uma verdadeira crueldade, que fiscaliza o nosso rio
698 do Estado do Mato Grosso chamado Teles Pires. Tem quatro canoas pegando
699 peixe de dia e de noite, peixe podre. Eu não sei, está nas redes sociais. Isso que o
700 nosso presidente e o nosso governador deveria estar correndo atrás, dessas usinas
701 hidrelétricas que estão poluindo o nosso rio e matando. São quatro canoas

702 pegando peixe de dia e de noite para tirar fora, para não deixar espalhar no rio,
703 para os ribeirinhos filmar. Então, eles estão pegando aquele peixe e tem um
704 depósito que estão jogando os peixes para não contaminar os rios e para as pessoas
705 não poderem divulgar. Então, é isso que eu peço para o senhor, com todo respeito
706 que tenho pelo senhor. E, eu vou falar mais uma coisa para o senhor. O senhor
707 tem mais um voto meu dentro de Barra do Garças. Muito obrigado! O deputado
708 estadual Elizeu Nascimento diz: Obrigado pelas palavras. Isso aí são palavras de
709 pessoas que realmente dependem da pesca. Vamos agora passar a palavra ao
710 senhor Belmiro Lopes de Miranda, presidente da federação dos pescadores do
711 Estado de Mato Grosso. O senhor Belmiro diz: Bom dia a todos! Em nome do
712 deputado, em nome dos pescadores aqui de Barra do Garças, cumprimento à mesa
713 e todas as autoridades aqui presentes. O que já disseram aqui são coisas que
714 entristecem o nosso Estado, porque nós vemos que está querendo fechar a pesca
715 e não é só Barra do Garças, e sim Mato Grosso. Essa Cota Zero, ela vem destruir
716 o Estado de Mato Grosso. Nós estamos num país e num mundo todos querendo
717 que emprego apareça. E, no Estado de Mato Grosso o nosso governador e uma
718 deputada, gente, nós temos que falar quem é responsável por essa lei. Deputada
719 Janaina Riva. É essa mulher que saiu com essa minuta aí. Então, o governador do
720 Estado juntamente com essa deputada, que está na corda bamba, quer criar o
721 desemprego no Estado de Mato Grosso, quer acabar com a classe de
722 trabalhadores, que pensando para vocês olharem, não somos estaduais. Somos
723 federais. O Estado de Mato Grosso, através do seu governador, que eu apoiei,
724 votei nele, acho que ele não é louco de aprovar essa lei. Com certeza o deputado
725 aqui está aí correndo atrás já por várias audiências públicas, e com certeza não vai
726 parar. Nós estamos vendo que estamos enfraquecidos, gente. Eu quero dizer para
727 vocês aqui, com orgulho de estar aqui, quinhentos e quarenta quilômetros e estou
728 aqui, nós devíamos ter mais pescadores aqui, viu. Nós precisamos unir juntamente
729 com essa moça aqui, que está lutando também pela classe dos empresários, porque
730 não só a classe dos pescadores profissionais será penalizado, mas sim os
731 municípios que necessitam do turismo, necessitam dos pescadores amadores, que
732 compram lá seus anzóis, seu milho, compra gasolina, compra pneu. Dizem que o
733 pescador não dá lucro para o Estado, mas o pescador também paga seus impostos.
734 E, para dizer para vocês que quem paga o governador somos nós. Nós que
735 pagamos governador. E, pagamos também aqueles deputados que estão contra os
736 pescadores e contra os empresários no Estado de Mato Grosso. Somos nós que
737 pagamos com nossos impostos, com tudo que vocês pagam e com o que vocês
738 compram. Eu vi aqui um companheiro dizer: será que o governador vai anistiar
739 mais de cinco mil barcos que foi comprado no Estado de Mato Grosso e motor?
740 Será que ele vai pagar para o pescador? Nós estamos brigando por uma causa justa

741 e nobre, em nome dos nossos pescadores do Estado de Mato Grosso. Vejo aqui
742 Vicente lá do Araguaia, da Z18. Grande companheiro que luta direta e
743 indiretamente para ajudar esses pescadores. Vereador com mais de oito mandatos.
744 Sexto mandato. Conheço o trabalho dele. Conheço o trabalho da Jeandra, que hoje
745 também é vice-presidente da federação do Estado de Mato Grosso. Minha gente,
746 nós estamos andando aí praticamente em todas as audiências públicas do Estado
747 de Mato Grosso não é por interesse nosso. É para defender vocês pescadores. Nós
748 estamos vendo, nós estamos com propósito, começamos lá em Poconé. Se vocês
749 não tiverem como ir no dia 13 lá na Assembleia, vamos fechar essa BR, esse
750 aponte aqui que liga Aragarças e Barra do Garças, e vamos fechar o Mato Grosso
751 todo porque com certeza nós temos que mostrar a nossa força. Eu tenho certeza
752 que não tem como ir todo mundo lá. Mas, temos como fazer aqui mesmo: fechar
753 na hora que tiver a votação lá, para mostrar para o governo que nós somos gente,
754 que somos pessoas trabalhadoras, que não queremos nada deles. Queremos apenas
755 trabalhar. É isso que nós queremos, trabalhar dignamente e ser respeitado como
756 trabalhador. E, nós estamos sendo desrespeitados porque querem acabar com uma
757 cultura que é milenar. Essa cultura de pescadores já vem até antes de Cristo.
758 Então, quero dizer para vocês, finalizando, quero contar com vocês como
759 presidente da federação do Estado de Mato Grosso. Essa moça que está aqui
760 lutando nessa Casa diuturnamente, lá na Assembleia e em todas as audiências
761 públicas. Eu, Belmiro, não só briga em Mato Grosso. O Belmiro defende os
762 pescadores lá em Brasília, porque é lá que nós defendemos a nossa categoria.
763 Muito obrigado a todos vocês e fiquem com Deus. E, vocês tem um companheiro,
764 e também esse deputado Elizeu Nascimento, que está junto com nós pescadores.
765 Muito obrigado. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Palavras do
766 Belmiro, presidente dos pescadores do Estado de Mato Grosso. Convidar aqui o
767 senhor Joselito Gomes, pescador da Colônia Z9, por gentileza. O senhor Joselito
768 Gomes diz: Obrigado por essa oportunidade. Quero agradecer ao nobre deputado
769 e as outras autoridades aqui presentes. Muito obrigado. Muito obrigado aos nossos
770 companheiros pescadores por estarem aqui nos apoiando. Precisamos do apoio de
771 cada um de vocês. Se eu fosse falar aqui do que tem feito os grandes para destruir
772 os nossos rios, as nossas matas ciliares, eu passaria o dia inteiro. Mas, eu vou falar
773 só uma questão. A questão das construções de usinas em nossos rios. Olha, eu
774 conheço um rio desde pequeno, desde criancinha, que praticamente eu nasci na
775 beira do Rio Caiapó, aqui no Goiás. Um rio rico em peixes porque o peixe do Rio
776 Caiapó entra no Rio Araguaia. Destruíram o Rio Caiapó construindo usinas. O
777 Rio Caiapó, quando eles fecham as usinas, ele baixa de quarenta a setenta
778 centímetros por dia. Eu imagino como fica lá em cima as cachoeiras, os peixes
779 dentro das locas de pedra morrendo tudo, porque eles ficam presos e não tem

780 como voltar para o leito do rio. Ali na Araguaiana, quando eles fecham aquelas
781 usinas, a água baixa vinte e cinco centímetros. E, estão planejando construir mais
782 usinas no nosso rio. Pois é, cento e vinte e um. E, estão planejando construir mais
783 usinas no nosso Rio Garças. E, se fizerem isso, quando fecharem as usinas no Rio
784 Garças, que estão pretendendo construir no Rio Garças e no Rio Caiapó, nós lá na
785 Araguaiana vamos andar de a pé lá no Rio Araguaia. E, isso, os nossos
786 representantes lá, que nós votamos, o seu governador e alguns deputados que
787 estão apoiando, não estão vendo isso. Estão vendo só a questão do grande criador
788 de peixe, que está querendo vender o peixe dele. Estão vendo só a questão dos
789 frigoríficos, que estão querendo que o povo passa a vender o peixe só para eles.
790 E, estão esquecendo dos pescadores. Estão esquecendo realmente de proteger
791 realmente o peixe. Estão falando de proteger o peixe, mas estão esquecendo da
792 água porque, se não houver água, não vai haver peixe. Agora, se o nobre
793 governador quer fazer algo grande dentro do Estado de Mato Grosso: oh,
794 governador, cria aí um laboratório e coloca lá embaixo aonde o peixe começa a
795 ser criado, começa a crescer, e coloca alevino lá, lá embaixo no Baixo Araguaia.
796 E, se encher aqueles lagos lá de alevinos, por ter certeza que jamais vai acabar o
797 peixe no Rio Araguaia, e em nenhum outro lugar. Então, ficam aí querendo,
798 falando que estão protegendo o peixe. Ninguém está querendo proteger o peixe
799 não, porque para proteger o peixe tem que proteger a nossa água. E, a nossa água
800 está acabando porque existem represas para tudo conter canto nas pequenas
801 nascentes. Estão represando tudo. E, o interessante que colocam a culpa tudo no
802 pescador. Eu nunca vi pescador colocando gado em mata ciliar. Eu nunca vi
803 pescador desmatando. Eu nunca vi pescador fazendo nenhum tipo de degradação
804 ao meio ambiente. Mas, a culpa só cai no pescador. Então, senhor governador e
805 os deputados que estão aí apoiando essa causa, vocês prestem mais atenção, como
806 a moça aqui falou, vai estudar, vai ler, vai ver os projetos que estão feitos aí, e não
807 ficar querendo colocar a culpa em nós que somos pequenos e não temos como nos
808 defender. Só por isso, não é. Nós não temos grandes deputados para nos defender.
809 Temos um pequeno que começou agora, não é. E, e pouco. Mas, nós estamos do
810 lado dele. Obrigado! O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Essas são as
811 palavras da alma, do coração, do pescador, companheiro pescador da região,
812 Joselito. Convidar aqui, senhoras e senhores, alguém técnico, que tem
813 conhecimento de causa, que sabe com perfeição sobre a parte científica de hoje
814 da questão dos nossos rios e nosso peixes. Chamar aqui o nosso carinhoso Chico
815 Peixe, professor da Universidade Federal de Mato Grosso. O senhor Chico Peixe
816 diz: Primeiramente quero cumprimentar a todos os pescadores, porque o meu pai
817 no dia 13 de novembro vai fazer noventa e dois anos. Criou seis filhos biológicos,
818 mais uma neta e mais um sobrinho, com a pesca. Eu cheguei aonde cheguei foi

819 graças a pesca. Eu fico orgulhoso de ser o que sou, o respeito que as pessoas tem
820 por mim. Tudo que eu fiz na minha vida foi por causa do meu pai. Quero
821 cumprimentar todos os membros da mesa em nome do deputado. E, quero dizer
822 para vocês o seguinte, eu fico penalizado, escandalizado com tamanha ignorância
823 e má-fé do senhor governador. O Estado de Mato Grosso tem no mínimo vinte
824 pesquisadores, doutores, pós-doutores, na área de peixes, dentro da UNEMAT e
825 da Universidade Federal de Mato Grosso. Inclusive, aqui em Barra do Garças. Eu
826 formei gente aqui que está em Nova Xavantina, que é o Cesar Henrique de Melo.
827 Morava aqui. Eu vim orientar ele aqui. Orientei o mestrado dele. Está entendendo?
828 E, vou citar uma coisa para vocês e vocês vão entender perfeitamente. Eu estava
829 num riacho que cai no Garças, que não me lembro o nome agora, mergulhando e
830 coletando, quando eu estava orientando o Cesar. E, eu estava de short de banho,
831 com “snork” e máscara de mergulho, e um certo abatedouro de gado lavou com
832 ácido muriático e soltou tudo, e meu corpo ficou todo queimado. E, eu fui para a
833 televisão para mostrar o short de banho e o que tinha acontecido comigo aqui em
834 Barra do Garças. E, tinha uma cachoeira de sangue logo ali embaixo. Agora, como
835 que as pessoas veem isso e tem coragem de dizer que é pescador que está
836 acabando com as pescarias. Veja bem, a pesca normal... Tem muita coisa que vou
837 falar aqui que algumas pessoas podem não gostar. Mas, a pesca normal, ela não
838 faz mal nenhum para o rio. Ela não é competitiva com as pisciculturas.
839 Piscicultura é cultura de peixe. Está entendendo? É uma coisa privada. A natureza
840 que produz esse bem. É ela que produz. Quando eu compro o peixe de um
841 pescador, eu pago o trabalho dele, porque se eu quiser eu vou lá pescar. Então,
842 dessa perspectiva, nós temos que começar a olhar e sermos menos economista.
843 Econometria é um pejorativo para quem vê a economia somente como lucro. E, é
844 isso que o governador faz. Então, ele é uma pessoa de má índole quando faz isso,
845 quando obriga a sua bancada a querer que vota no projeto dele pelo orgulho. Em
846 Cuiabá em especial, mas dentro do Estado de Mato Grosso também, a gente
847 costuma dizer que as pessoas que chegam e vem aqui ajudar a crescer esse Estado,
848 a gente chama carinhosamente de “pau rodado”. E, ele é um “pau rodado” daqui
849 do Estado vizinho que veio para Mato Grosso para estudar e faz uma temeridade
850 dessas. E, ele está olhando somente para um segmento, fazendo tudo em favor de
851 um grupo, para ter lucros, e quer colocar isso nas costas. A pessoa que me
852 antecedeu colocou uma questão muito séria aqui que precisa ser levado em
853 consideração. Se nós tiramos todo o oxigênio aqui da sala, nós vamos em cinco
854 minutos todos desmaiar e, mesmo que volte o oxigênio, vamos ter lesões
855 gravíssimas no cérebro. Está entendendo? E, as pessoas tiram esse oxigênio do
856 rio com o esgoto, assoreamento dos rios. Dragas na região do Rio Cuiabá em
857 especial, que eu conheço, não sei como é aqui ainda no Araguaia, mas elas sugam

858 milhões, não é milhares não, milhões de larvas e ovos de peixe porque funcionam
859 na Piracema e colocam na areia para secar esses peixes. Aí quer colocar que é o
860 pescador. Então, eu estou fazendo uma fala política e não técnica porque não
861 adianta a gente colocar aqui para vocês como que é o peixe, como que ele se
862 alimenta, porque eu aprendi na proa de uma canoa com meu pai, com meu avó,
863 com meus tios, com meus primos. Eu tenho primos pescadores, eu tenho afilhados
864 pescadores em Santo Antônio do Leverger. E, foi com eles que eu aprendi a
865 conhecer e transformar isso em ciência. Então, essa ignorância, na realidade, no
866 segmento executivo, ela não existe, assim como não existe no legislativo também
867 de vários deputados que estão apoiando o governador. É má-fé. É má-fé. Está
868 entendendo? É má-fé. Não é ignorância não. É má-fé. Porque nós, infelizmente,
869 no Brasil, nós deveríamos ter cinco classes: bilionários, milionários, classe média
870 alta, classe média baixa e pobre. Mas, nós temos mais uma, infelizmente, que é
871 de miseráveis, que são oito milhões de brasileiros que comem uma vez por dia,
872 um dia sim, um dia não, e aqueles que comem quando dá. Está entendendo? É
873 isso que não pode existir porque o Brasil é extremamente cheio de riquezas, mas
874 nós não podemos dizer que ele é um país rico. Por que? Porque não há
875 transferência dessas riquezas para todas as camadas: esse tem que receber, esse
876 tem que receber e esse tem que receber. As pessoas tem que ter dignidade.
877 Quantos senhores pescadores aqui, vendo o sacrifício que é a vida de vocês,
878 fizeram de tudo para que seus filhos estudassem e que não seguissem essa carreira.
879 Tem pessoas aqui que seus filhos são advogados, médicos. Então, tamanha é o
880 amor que eles tem pelo rio. Então, como a pessoa que me antecedeu falou uma
881 coisa extremamente importante, que é o seguinte, a morte do rio. O rio tem que
882 ter água de qualidade. E, peixe só sobrevive em água com qualidade. Então, o
883 poder público, em qualquer instância, precisa cuidar de que? filtros nos esgotos;
884 evitar a retirada da vegetação ciliar, porque é ela que promove o aporte de areias,
885 barros e essas coisas toda; e na época de chuva, todo veneno. Porque o pessoal
886 fala defensivo. Defensivo agrícola é uma ova. Não é defensivo agrícola. É veneno
887 que vai nos rios. Se pra mim um ácido queimou o meu corpo, imagina uma carga
888 de veneno que toda época de chuva vai para dentro dos rios. Como é que fica esses
889 peixes? Em Lucas do Rio Verde houve uma deriva. O que é deriva? Um avião
890 que passou soltando veneno e bateu uma onda de vento e foi tudo para dentro da
891 cidade. Isso tem cerca de dezoito anos. O que aconteceu? Até a horta de plantas
892 medicinais, de dentro da cidade, queimou tudo; crianças chegando; o hospital
893 tinha gente na porta vomitando, com diarreia. O hospital não tinha nem condições.
894 Aí nós fomos ver. A gente pegou um monte de peixinhos, que estavam lá
895 disponíveis pra gente coletar rapidamente, todos com as colunas tortas, os
896 sapinhos todos sem olho, com boca só a metade, tudo em função. E, isso, a

897 secretaria de saúde sabe disso. Quando houve o problema dos gafanhotos lá na
898 parte do Médio Norte, porque gafanhoto voa até vinte metros de altura, como
899 tiraram toda a vegetação, só para vocês entenderem, houve nuvens e nuvens de
900 gafanhoto. Soltaram inseticida. O que teve de criança com lábios leporinos,
901 acéfala, síndrome de down, não é brincadeira. Esses dados existem. Leite materno
902 com DDT ainda. Estou falando isso porque todas essas coisas ruins vão para
903 dentro do rio e aí vai falar que é pescador. É claro que em todas as categorias tem
904 gente que usa, que é vagabundo. Você acha que dentro da universidade não tem
905 vagabundo? Como tem dentro de qualquer segmento. Tem, infelizmente, dentro
906 de vocês, pessoas que são assim. Não adianta eu chegar aqui e falar, porque eu
907 estudei muito, eu fiz mestrado e doutorado por baixo d'água, fiz mil e quinhentas
908 horas de observação com setenta e três espécies. Eu não falo para vocês assim: eu
909 acho. Eu acredito que essa palavra seja horrível. Quando eu digo para você que
910 tal coisa ocorre assim é porque ela ocorre assim, em relação aquele bicho. Não é
911 qualquer coisa. Então, dessa perspectiva, eu quero fazer uma sugestão para os
912 senhores secretários. Se o senhor levar um tiro, é liso, e você provavelmente vai
913 sofrer, se não morrer. Um anzol sem farpa é liso. Mas, já pensou, aí eu entro com
914 meu conhecimento para dizer pra vocês, se for um bagre, um cachara, um piraíba,
915 um pintado, um jurupoca, um bico de pato, seja lá qual for, ele tem um sistema
916 digestivo que começa no final da boca. E, ele engole. Eles são piscívoros. Ou seja,
917 comem peixes. E, eles pegam os peixes pela cabeça. Então, como você enfia o
918 anzol na isca, o anzol vai direto e perfura o tubo digestivo. Então, o pesca e solta
919 é a maior desgraça que pode acontecer. A minha sugestão para você... Ele vai
920 morrer até quinze dias depois. Está entendendo? Depois que ele perfurou, ele
921 ainda pega na guerra do bicho e vem assim: “tou, tou, tou”. Se você levar um tiro
922 de trinta e oito no pulmão, você ainda vai para o hospital. Peixe não tem como ir
923 para o hospital. Ele vai sangrar até morrer. O anzol para perfurar um dos olhos e
924 você vai soltar. A técnica é a seguinte: pesque e coma. Então, a minha sugestão
925 para você, com todo carinho e respeito, doe todo produto das pescarias dos
926 festivais para instituições de caridade, que são carentes e precisam. Não faça
927 pesque e solte, pelo amor de Deus. Você está devolvendo bichos doentes para a
928 natureza. Aí o pessoal, aqui mesmo, Jubé, que alguém cumprimentou e que eu
929 conheci bastante, falou: professor, esse pessoal fica esperando que depois de soltar
930 o bicho vai voltar para a superfície. Ele não vai voltar. Não tem tempo. Você tem
931 camarãozinho; tem piquira; você tem bagres, que são necrófagos que comem
932 cadáveres; as piranhas que tem bastante aqui. Então, ele falou pra mim assim:
933 carcaça não boia. Porque só sobre a carcaça. Como que você vai ver? Ah, eu não
934 vejo peixe boiando porque morreu. Não vai ver. Eu fiz vários experimentos, não
935 os publiquei, com várias espécies de peixes no pantanal. Deixei ela ficar três

936 minutos brincando, passando a mão no corpo, porque não tem jeito de você não
937 pegar no peixe, mesmo que seja com luva, você tira o muco. Aí vem fungo,
938 bactéria, um monte de coisas. Ele vai morrer ou vai ter uma lesão grave, vai ter
939 problemas sérios. Então, a minha sugestão com carinho para todos os festivais de
940 pesca. E, agora, eu faço um desafio, como fiz na última audiência pública. Eu
941 quero que o senhor governador faça um debate público com advogados,
942 economistas, com toda a cadeia produtiva, junto com os mais de vinte ictiólogos
943 que tem dentro do Estado de Mato Grosso, e nós vamos provar pra ele que ele é
944 um idiota. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Palavras do especialista
945 naquilo que fala, companheiro Chico Peixe. Quero aqui convidar a fazer uso da
946 palavra o vereador Vicente Pereira do Rosário, presidente da colônia de
947 pescadores Z18 de Araguaiana. O vereador Vicente diz: Bom dia a todos! Eu
948 quero agradecer o presidente dessa Casa, que é muito amigo meu; o Dr. Cleber; o
949 Bazin, que é nosso presidente lá da nossa câmara; o Moreira, foi vereador junto
950 comigo. E, em nome do nosso deputado, eu quero agradecer a presença de todos
951 vocês, todos os pescadores. O secretário também de meio ambiente que está
952 acompanhando, dando uma força contra essa cota porque essa cota veio de mau
953 hora. Não veio para nos ajudar. Eu quero agradecer o senhor deputado. Vossa
954 excelência está fazendo uma coisa bonita mostrando ao povo que o povo merece
955 respeito, e junto com o presidente da federação que vem acompanhando em todos
956 os eventos, mostrando as necessidades do povo, dos nossos municípios, do
957 Estado. A Jeandra da Z9 que está aí acompanhando, fazendo um trabalho em
958 defesa dos pescadores. E, quero agradecer os pescadores que estão presentes. São
959 pessoas que tem necessidade da pesca, gente. O povo é sofrido. Eu tenho
960 conhecimento porque eu sou também pescador. Sou vereador, graças à Deus, que
961 Deus me abençoou que eu tenho alguns mandatos. E, sou presidente da Colônia
962 Z18 de Araguaiana. Eu vejo necessidade. Não só vejo, mas estou junto com o
963 pescador porque o meu trabalho era isso aí. Eu sou de família que vivia da pesca.
964 Meu pai morreu no rio afogado pescando para poder dar o sustento para nós todos
965 na nossa casa. Uma pessoa que passou a vida inteira trabalhando, garimpando.
966 Essa vida, só quem participa dela sabe o tanto que ela é sofrida. Aí chegam aquelas
967 pessoas que querem ir lá no rio e querem que tenha peixe lá pra ele, se ele não
968 pesca, ele vai para tomar cerveja, jogar um baralho, e aí depois ele diz assim, aí o
969 pescador profissional chega com o peixe, ele não sabe do sofrimento de jeito
970 nenhum: aí, oh, o pescador profissional acabou com tudo. Está chegando com
971 quatro peixe e eu até agora não peguei nenhum. Mas, ele não pescou. Ele deu a
972 volta no rio com a caixinha de cerveja lá dentro, junto com os colegas, à noite
973 jogando truco. Aí, o que acontece? Chega no final, ele quer colocar a culpa em
974 quem? No pescador. Aí vem os empresários, que são donos de tanques de alto

975 nível, que a gente sabe, a deputada que está por trás disso aí, que todo mundo sabe
976 o movimento que eles tem com os tanques. Aí o que quer? Vamos barrar o
977 pescador. Por que? Para ter valor o nosso peixe. Aí, onde que vai bater? No
978 coitado do pescador que não tem ninguém para defender. Então, a excelência está
979 de parabéns de colocar essa defesa, fazendo as audiências públicas contra essa
980 Cota Zero. Eu sou contra porque eu tenho conhecimento de causa. Eu sou um
981 pescador. Os pescadores tudo me conhecem no rio pescando. Todos eles que vão
982 em todo lugar: é Culuene, é Araguaia, é Caiapó. Mas, eu vou falar para vocês o
983 que está acontecendo. O que está acontecendo é que o governo não tem coragem
984 de encarar. Os nossos fazendeiros destruíram todas as nascentes. Aonde era uma
985 nascente, aquele que mexe com seu gado, é um tanque, é um reservatório para o
986 gado beber água. Aí, o que acontece? Essa água não vai correr mais. Essa mina,
987 essa nascente, ela está eliminada. Ela vai ficar ali um ano, dois anos, ela
988 permanece razoável. E, no terceiro ano, acabou. O que acontece? As pessoas
989 plantam soja, aí não tem uma curva de nível defendendo esse veneno. Não sou
990 contra plantar, porque, se não plantar, nós vamos passar fome, precisam trabalhar.
991 Mas, tem que ter fiscalização. Tem que ter alguém para organizar. Ter alguém
992 para mostrar que não deve ser feito dessa maneira. Deve fazer uma curva de nível,
993 respeitando assim aquela nascente, lagoa, grotta que recebe. Porque o alevino, os
994 peixinhos menores alevinos, eles entram naquele esgoto para poder sobreviver,
995 catando aqueles cisquinhos, aquelas coisinhas. O pescador que conhece sabe disso
996 aí, que eles entram nos lugares rasos para comer. Aí lá está o veneno que matou
997 aquela planta e correu pela enxurrada e está lá. Esse é um dos problemas. Então,
998 tem que a fiscalização respeitar essa parte, fazer o produtor consertar esse tipo de
999 coisa. O desmatamento chega aonde estão, cercar todas as nascentes para o gado
1000 não pisar e nem fazer essa fonte de água para o seu gado beber. Porque até os rios,
1001 eles abrem os rios para o bebedouro do gado. O gado faz um trieiro e esse trieiro
1002 traz areia lá de cima e joga dentro do rio. E, no final o que acontece? O peixe
1003 acabou, não é. O pescador pegou tudo. Não, o peixe sobrevive da água. Se acabar
1004 a água, acabou o peixe. Porque o peixe, nós conseguimos laboratório para fazer o
1005 peixe. Agora, se nós tivermos o laboratório e não tivermos a água, aonde vamos
1006 colocar? Em lugar nenhum. Eu quero agradecer a presença de todos vocês. Vamos
1007 correr nessa batalha, junto com as meninas que estão fazendo esse trabalho,
1008 demonstrando o que está acontecendo. E, quero agradecer a vossa excelência por
1009 esse trabalho que está fazendo pelo Estado, porque nós estamos todo mundo
1010 precisando de alguém. E, eu quero que os deputados vejam essas coisas,
1011 enxerguem lá na Assembleia com dedicação, porque eu fui um que trabalhei para
1012 deputado. Eu fiz um trabalho. Será que ele não está enxergando que, aonde eu
1013 estou, estou rodeado de pescador? Esse é o meu trabalho. Eu quero agradecer de

1014 coração, excelência, pelo trabalho que o senhor está fazendo pelo Estado. O meu
1015 muito obrigado a todos vocês. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Quero
1016 aqui convidar o vereador Dorismá Lopes de Souza, presidente da câmara
1017 municipal de Araguaiana a fazer uso da palavra. O vereador Dorismá Lopes de
1018 Souza diz: Bom dia a todos! Em nome do deputado Elizeu quero aqui estender os
1019 cumprimentos a todos que aqui estão. Cumprimento os pescadores que estão aqui
1020 com a sua luta, e uma luta correta. Me preocupa, deputado, me causa espanto, de
1021 não ter mais nenhum deputado aqui abraçando essa causa juntamente com o
1022 deputado Elizeu. Isso me preocupa muito porque, no período de eleições, eles
1023 estão na porta de cada um de vocês pedindo os seus votos, o seu apoio. Mas, no
1024 momento em que nós precisamos deles, eles nos viram as costas. Quero dizer para
1025 os pescadores que não desistam das suas lutas, vá em frente em busca dos seus
1026 objetivos, porque a pesca é profissão. A pesca é profissão. Porque quem pesca por
1027 cortesia não sabe o que é pescar. Quem pesca por cortesia não tem o seu sustento
1028 pela pesca. E, quem pesca a pesca profissional sustenta a si mesmo e a sua família.
1029 E, o que nós temos visto, deputado, neste país é que, infelizmente, quem paga as
1030 contas são as classes fracas. Que nesse país, infelizmente, quem paga os impostos
1031 são os fracos e os pobres. Mas, infelizmente, são a classe mais sofrida e esquecida.
1032 Porque, como aqui já foi dito, governador ao invés de enfrentar os ricos, ao invés
1033 de enfrentar as classes altas, decidiu por massacrar a classe fraca, decidiu por
1034 abraçar essa causa de extinguir essa lei que já existe, que é a lei dos pescadores, e
1035 que se tornou profissão, como eu já disse. A pesca é profissão. E, esqueceram de
1036 proteger as águas, como também aqui já foi dito. Mas, e quando acabar a água?
1037 Porque, com essas grandes usinas, o nosso Rio Caiapó, que eu conheço muito
1038 bem, passo lá de vez em quando, como o Joselito aqui disse, pescador de lá,
1039 praticamente reside, está seco por conta de uma usina que foi construída. E, jogam
1040 a culpa nas costas dos pescadores. E, o que eu estou dizendo para vocês, não
1041 cruzem os seus braços. Vá em busca dos seus objetivos. Busque os seus direitos,
1042 que nós estamos juntos com vocês para abraçar essa causa e dizer: diga não à Cota
1043 Zero. Muito obrigado! O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Quero aqui
1044 convidar a Jeandra dos Santos, presidente da Colônia dos Pescadores Z9. A
1045 senhora Jeandra dos Santos diz: Bom dia a todos! Em primeiro lugar, como todo
1046 mundo é conhecedor, eu agradeço a Deus por todos aqui estarem presentes. É
1047 muita satisfação e muito prazer. Nós temos um deputado presente aqui que luta
1048 pela nossa categoria, que é o pescador profissional. E, tem muitas pessoas
1049 batalhadoras também. E, também venho cumprimentar à mesa e todos os
1050 presentes, sem exceção de ninguém, e também a maior plateia, se não tivesse aqui,
1051 era nossos pescadores. Levanta todos os presentes. Isso sim que é a vez e a voz
1052 do pescador porque sem a voz de vocês nós não somos ninguém. Eu, Jeandra,

1053 cargo como presidente da colônia, sem os pescadores, nós não somos nada. E,
1054 sem deputado, sem votos, não existe deputados, e sucessivamente outras
1055 categorias. Aí, como foi dito aqui em relação a tudo e todos, como usinas, como
1056 a água, como o peixe, e a sobrevivência do pescador, é verdade. Minha profissão,
1057 minha vida. Cadê os outros cartazes? Minha profissão é minha vida. O que ainda
1058 sem água? Não vai existir o peixe. E, sem o peixe, não vai existir a profissão de
1059 pescador. Não é verdade? Como que vão defender que não vai existir? E, para
1060 isso sim, é lindo aqui: diga não à Cota Zero. Sim, precisamos de que? Fiscalização.
1061 Sem fiscalização também não vai existir. Cadê a pesca predatória? Cadê as coisas
1062 erradas por debaixo do pano? Cadê aquele peixe que está lá frízeres e frízeres? E,
1063 pescador para pescar ele tem. A insolação que é o sol quente. Muitas pessoas aqui
1064 pelo reflexo da água o pescador fica cego. Quantos câncer de pele? Cadê a
1065 qualidade de vida também do pescador? Nós batalhamos para isso também. Nós
1066 precisamos ter uma qualidade de vida. Porque, se a gente não tiver boa saúde,
1067 como vamos fazer uma boa pescaria? E, cadê os direitos do pescador, se isso
1068 chegar a acontecer Cota Zero? O que vai acontecer com o direito do pescador
1069 daqui um ano, dois, três, quatro e cinco? O INSS vai reconhecer vocês? Aqui tem
1070 pescadores, que eu conheço, que tem pai, filhos, netos. E, hoje eu fiquei honrada
1071 por uma publicação de uma filha de um pescador: pai, obrigada por me formar,
1072 hoje eu tenho nível superior. Eu fiquei muito feliz. Filho de pescador também é
1073 gente. Filho de pescador também tem voto. Filho de pescador tem o seu direito.
1074 Filho de pescador também tem conhecimento. Antigamente, por falta de
1075 sabedoria, a gente padecia. E, hoje não. Tem mídias. Tem tudo. Aquele que falar
1076 que não tem conhecimento, eu vou falar: é mentira. O WhatsApp fez. Mandaram
1077 no meu WhatsApp e eu fiquei: gente, considerando o pescador como um urubu;
1078 que o pescador dentro do rio pescando, se a cota for zero para ele, vai ser melhor
1079 pra ele porque ele pode pescar, ele pode encher o frízer dele. Porque na lei fala, a
1080 lei fala que vocês podem pescar sim, mas vocês não podem transportar e nem
1081 comercializar. Eu te pergunto pescador profissional. O que vocês vão fazer com
1082 aquela quantidade de peixes que vocês vão pescar? Vai virar biguá? Vocês vão
1083 calçar peixe, vestir peixe? Como que vai ficar sua família? Como que vai ficar a
1084 alimentação de vocês? É, vai virar japonês. Gente, é isso que vocês tem que
1085 acordar. Vamos erguer a bandeira. Vamos lutar pelos nossos direitos. Vamos
1086 correr atrás. Vamos sacudir a poeira. Chega da mesmice. Não tem o que achar.
1087 Eu estou achando. Não existe achismo. Tem que ter certeza o que está falando, o
1088 que é concreto. Tem sim, tem estudo. Eu conheci Paulo. Paulo era um dos
1089 pesquisadores de Barra do Garças, que eu estava constantemente na casa dele,
1090 junto com o pescador Jason, hoje ele não faz presente, de vários e vários estudos.
1091 Tem uns estudos no conselho do CPESCA, que eu ainda devo ter repartido com

1092 o senhor Francisco, que faz parte do meu suplente lá no CPESCA, poucos estudos
1093 realizados que eles não aceitam que foram feitos em Barra do Garças. Todo
1094 mundo é conhecedor, Barra do Garças tem dois rios. Todo mundo é conhecedor.
1095 O nosso Rio Araguaia que é um rio federal e nosso Garças que é um rio estadual.
1096 Exatamente hoje todos os nossos rios do Estado de Mato Grosso estão no período
1097 de Piracema. E, nosso Rio Araguaia, que é um rio federal, inicia a Piracema dia
1098 primeiro de novembro. Então, todo mundo é conhecedor. Você vê o nosso rio,
1099 Rio Araguaia, pede socorro. Como já foi falado, para não ficar repetitivo, vamos
1100 fazer. Nós temos as nossas veredas. Nós temos as nossas nascentes. Nós temos
1101 tudo isso para ser visto e lembrado. Não é para ser esquecido. Tem tudo. Tem
1102 usinas, fazendeiros, esgoto. Tem tudo. Então, vamos fazer. Faz um projeto de
1103 conscientização porque aqui nós somos todos em uma cadeia, desde o seus avós
1104 até netos e bisnetos. Então, vamos conscientizar hoje, para que o hoje seja vivo
1105 hoje, porque eu não quero viver de história. Eu não quero viver de história de
1106 achar: o nosso Rio Araguaia foi assim. Não. O nosso Rio Araguaia é um rio lindo,
1107 de lugares lindos, de praias lindas. Então, nós podemos usufruir porque foi a
1108 natureza que nos deu. Mas, o que? Vamos preservar. Vamos conscientizar.
1109 Pescador, seja fiscal do fiscal. Sim, vamos ser fiscal do fiscal para fiscalizar tudo
1110 que é preciso e necessário para podermos fazer. Vamos fazer projeto. Vamos
1111 estudar. Hoje tem a Cristiane que faz parte também do CHÍDRICO, está aí
1112 presente, sempre caminhando com a gente, representando a colônia de pescadores.
1113 Faço parte também do conselho CPESCA. Sou também parte da federação do
1114 Estado de Mato Grosso. Nós estamos aí na luta firme. E, estou muito feliz,
1115 deputado, por ter o senhor do nosso lado. Pescador é pequeno, mas através do
1116 pequeno que nós tornamos ser grande. Muito obrigada! É isso que eu deixo para
1117 vocês. O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Parabéns às palavras da
1118 companheira Jeandra, presidente da Colônia Z9, no qual agradecemos aqui pelo
1119 seu empenho e dedicação para que os companheiros que receberam o convite para
1120 estarem aqui presentes. Convidar o companheiro Sasá para poder fazer o uso da
1121 fala aqui para nós. O senhor Sasá diz: Gente, eu quero aqui agradecer a todos os
1122 pescadores de Barra do Garças e região. Primeiramente, quero cumprimentar ao
1123 deputado Elizeu por estar dando essa cara a tapa para ajudar nós pescadores. E,
1124 primeiramente também à nossa presidente pé quente Jeandra e o nosso secretário
1125 de pesca de Barra do Garças. Enfim, a todos os pescadores do Estado de Mato
1126 Grosso. Por isso, quero dizer a todos vocês que hoje sou pescador com muito
1127 orgulho, por isso defendo a minha categoria e a categoria de vocês. E, diga não à
1128 Cota Zero no Estado de Mato Grosso. Junto venceremos essa nova batalha, se
1129 Deus nos permitir, e Ele vai nos permitir, se Deus quiser. Muito obrigado! O
1130 deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Palavras do pescador Sasá. Quero aqui

1131 convidar a fazer uso da palavra o senhor Maurício, presidente da associação dos
1132 lojistas de caça e pesca. O senhor Maurício diz: Bom dia, deputado! Bom dia a
1133 todos que se fazem presentes também. Eu tenho algo em comum com Barra do
1134 Garças. Eu nasci aqui em Barra do Garças. Eu resido em Lucas do Rio Verde.
1135 Estou a mil quilômetros de vocês e fiz questão de estar junto com vocês nessa
1136 luta, porque hoje eu estou como presidente da ALCAPE, associação dos lojistas
1137 de caça e pesca do Estado de Mato Grosso. Mas, quero dizer para vocês que com
1138 essa lei, se ela aprovar, existem duas extinções de profissão: a profissão de
1139 pescador e de lojista. Nós seremos extintos junto com vocês. Não há dúvidas
1140 quanto a isso. Ontem eu estive junto com o pescador Sasá. Eu até queria fazer um
1141 passeio de barco junto ao Rio Garças, só que, infelizmente, eu não consegui. Sabe
1142 porquê, deputado? Porque o Rio Garças está assoreado. O barco não passa. Será
1143 que isso é culpa do pescador? Outra coisa que eu quero falar pra vocês, pessoal.
1144 Nós temos, a associação levou junto aos deputados, e um dos primeiros deputados
1145 a abraçar essa causa foi o deputado Elizeu, propostas para que não haja Cota Zero.
1146 Todas as vezes que nós tivemos na Assembleia Legislativa, eu junto com essas
1147 meninas aqui: Nilma, Letícia, Márcia, nós levamos propostas aos deputados. Nós
1148 nunca chegamos de mãos vazias dentro da Assembleia. Nós nunca conversamos
1149 só conversa fiada junto aos deputados. Nós visitamos todos os deputados. Getúlio,
1150 visitamos o deputado Eugênio também. Estaremos presentes na audiência pública
1151 de Água Boa também. Ele tem a nossa proposta. Uma das primeiras propostas
1152 nossa, inclusive o deputado Elizeu estava falando aqui, acabei conversando com
1153 o Getúlio também que é assessor do deputado Eugênio, que se chama rotatividade
1154 de espécies. Faça-se estudos sobre aquelas espécies que estão degradadas e
1155 proíbam. Se ela está degradada, proíbam ela por um, dois, três, quatro, cinco anos,
1156 o que for necessário. Mas, não há necessidade de fechar a pesca. Não se tranca
1157 uma estrada sem abrir a outra. Isso não existe. Eu costumo falar o seguinte, que
1158 esse projeto do governo é um projeto covarde. Por que ele é covarde? Porque ele
1159 atinge os mais frágeis, que são vocês, que somos nós lojistas. Você imagina o
1160 quanto que a cadeia da pesca emprega no Estado de Mato Grosso, gente. São mais
1161 de cento e oitenta mil empregos diretos e indiretos. O nosso colega acabou de
1162 falar aqui. Até acabei rindo porque serviu pra mim. Uns vão para latear e outros
1163 vão para pescar. Eu sou da lata. Mas, o que acontece? Se você foi para fazer uma
1164 pescaria de mil reais, trezentos reais fica no caça e pesca. Os outros setecentos
1165 passa aonde? Farmácia, borracharia, posto de combustível, padaria. E, no final,
1166 ele tem que levar o carro para lavar no lava jato. Vejam a cadeia da pesca, o tanto
1167 que ela é grande. Quantas pessoas ficarão desempregadas caso esse projeto
1168 maléfico for aprovado? Quantas vezes o marido tem que negociar com a esposa,
1169 dando um dinheirinho pra ela ir para o salão, para o cara ir pescar? Até o salão de

1170 beleza ganha com isso. O pessoal já falou das usinas, então não vou falar. Eu vou
1171 falar um pouquinho da arrecadação de vocês. Eu tenho esse dever de falar. Hoje
1172 a cadeia da pesca no Estado de Mato Grosso arrecada mais de cem milhões de
1173 reais em ICMS e fundo de erradicação da pobreza. Será que isso é pouco para um
1174 governo que não está nem pagando em dia seus funcionários? Mais de cem
1175 milhões em impostos. Só de carteira de pesca amadora, não estou falando de
1176 vocês, é da pesca amadora, são arrecadados mais de trinta milhões. Setenta mil
1177 são só os turistas que vem para dentro do Estado. Nós somos mais de quinhentos
1178 mil pescadores no Estado, amador. É só fazer a conta. É sessenta e oito reais cada
1179 carteirinha. É muito fácil essa conta. Ah, os quinhentos não pagam. Beleza. Mas,
1180 30% paga. Cento e cinquenta mil pescadores, eu tenho certeza que paga. Porque
1181 lá na minha loja, de todos que vão, eu tenho uma média de 30% das pessoas que
1182 pagam esse imposto, que é a carteirinha de pesca. E, para onde vai esse dinheiro?
1183 Infelizmente, eu acho que ele não retorna para o rio. Porque nós dependemos de
1184 ter uma água boa, pura para que o peixe possa sobreviver. Os colegas já falaram
1185 aqui que sem água o peixe não vai existir. E, não vai existir mesmo. Falaram aqui
1186 sobre usinas. Eu quero falar para vocês. Vocês vão ficar arrepiados. Seis projetos
1187 já estão aprovados para 2020 e serão construídas. Mas, vocês sabem qual o total
1188 de projetos de usinas para os próximos anos? Cento e quarenta e cinco usinas. Isso
1189 está na internet, quem quiser pesquisar. Cento e quarenta e cinco usinas. É
1190 brincadeira? Vocês acham que vai sobrar peixe? Quero dar os parabéns para vocês
1191 pescadores que seguraram essa usina que era para sair aqui no Rio Garças há um
1192 tempo atrás. Vocês conseguiram segurar. Vocês imaginam se ela existisse, não ia
1193 existir mais peixe, gente. Vocês sabem quem são os grandes que estão por trás,
1194 não é? Piscicultores. Nós temos que começar a dar nome aos bois. Temos que
1195 começar a falar porque nós não temos telhado de vidro. Nós podemos atirar pedra.
1196 Se vocês pegarem hoje, quem é o maior piscicultor do Estado de Mato Grosso?
1197 Erai Maggi. As maiores lâminas d'água são de propriedade da família Maggi. E,
1198 o segundo ou terceiro é do Weliton Fagundes. Ele é sogro da Janaina Riva.
1199 Daquela menina bonita que quer ferrar com a gente. Então, se vocês forem fazer
1200 uma conta, existe uma dívida que campanha que talvez o governador tenha que
1201 pagar. Eu tenho que falar. Então, chegou a hora de pagar. Como que se paga uma
1202 dívida de campanha sem estar pegando dinheiro, sem estar devolvendo em
1203 dinheiro? Prestando favores para os amigos. É simples. É assim que funciona. É
1204 uma mão lava a outra lá em cima. E, aí querem ferrar quem? Os coitados dos
1205 pescadores. E, nós lojistas vamos pagar caro por isso também. Se eu tenho cinco
1206 funcionários hoje, eu vou ficar com dois ou talvez nenhum conforme vai ser a
1207 gravidade. Outra coisa, vou aproveitar aqui as palavras do professor Chico Peixe,
1208 o governo, ele é um idiota. O cara coloca num projeto lá que você tem que ir lá e

1209 pescar e comer. Aí eu te pergunto. O seu pai, a sua mãe, os seus filhos não comem
1210 peixe? E sua família não come peixe? Então, quer dizer que essas pessoas vão
1211 ficar... Ah, outra coisa muito importante, o projeto fala que após cinco anos o
1212 governo vai repensar se vai abrir a pesca. Isso vai acontecer igual Goiás, nunca
1213 mais abriu. O projeto não fala que são só apenas cinco anos. Quem leu sabe do
1214 que eu estou falando. E, outra coisa, pessoal, vocês já imaginem, se hoje tem lixo
1215 na beira do rio, você imagina obrigar o cidadão a comer o peixe na beira do rio.
1216 Ele vai ter que levar todas as coisas de casa, que ele comia em casa, o peixe que
1217 ele preparava vai ter que levar para a beira do rio: é plástico, é vidro, é um monte
1218 de coisas. Se hoje já tem lixo. Se já recolheram dois caminhões de lixo, secretário,
1219 você imagina tendo ser obrigado a ir para a beira do rio comer o peixe. Não é
1220 mesmo? Outra coisa muito importante. Nós não tivemos um monte de queimadas
1221 esse ano? Como todos os anos tem. Isso aí vem de muito tempo. Mas, você
1222 imagina, o cara para fazer um peixe, ele vai ter que ascender uma fogueira. Ele
1223 não vai levar o fogão de casa, não é secretário? O que ele vai fazer? Vai pegar o
1224 matinho, os gravetos e vai fazer o fogo pra ele assar o peixe dele. Ele, na sua
1225 inocência, pode achar que simplesmente apagou aquele fogo. Mas, as vezes, ele
1226 não apagou. Aquele fogo volta no doze, é só dar um ventinho e cair umas folhas
1227 e começa tudo de novo. Se a gente já tem queimada, vocês imaginam colocando
1228 essas coisas nessa conta. Então, o projeto é maléfico. É um projeto que não foi
1229 pensado, não foi conversado com as categorias. E, ele realmente não chamou a
1230 categoria nem dos profissionais e nem a categoria dos lojistas. Na verdade, ele só
1231 chamou a SEMA e falou: oh, faça o projeto desse jeito aqui. A SEMA é
1232 empregada dele. Então, eu quero agradecer a presença de vocês. Quero agradecer
1233 a honra de estar aqui na minha cidade natal. Quero acabar essa minha fala com
1234 uma frase da Bíblia, João 8:32 – “E conheceis a verdade e a verdade vos libertará”.
1235 O deputado estadual Elizeu Nascimento diz: Senhoras e senhores, estamos
1236 chegando ao término dessa audiência pública. Audiência pública esta que
1237 realizamos na cidade de Barra do Garças e adjacências, onde recebemos aqui
1238 pessoas de outras cidades, como é o caso de Araguaiana, Pontal do Araguaia,
1239 enfim, pessoas que dependem da pesca. E, o mais importante de tudo é a
1240 participação de vocês porque aqui é o momento que vocês tem o tempo para poder
1241 ouvir um pouco do que tem acontecido e também tem a oportunidade de ir à
1242 tribuna para poder expressar o seu sentimento, a sua revolta em relação a um
1243 projeto que vem goela abaixo, tentando impor algo que já é cultural do nosso
1244 povo, que já é tradicional, que é a pesca amadora, a pesca profissional. Então, é
1245 como todos que passaram por aqui, com exceção de um que veio conversar
1246 algumas coisas indiferentes, que vocês mesmos deram a resposta e saiu de fininho
1247 e foi embora. Até porque a pessoa tem direito da sua fala, lógico, só que ninguém

1248 aqui é obrigado a concordar com um tipo de palavreado que vem de afronta àquilo
1249 que realmente beneficia o povo, que é o trabalho livre. E, o deputado Elizeu
1250 Nascimento tem defendido essa bandeira, tem trabalhado com muito empenho,
1251 muita dedicação, e o nosso substitutivo está na Assembleia. Nós queremos muito
1252 aprovar esse substitutivo, que é aquilo que realmente vai fazer com que os rios
1253 sejam preservados, que vai fazer com que a fiscalização funcione, que vai fazer
1254 com que os peixes vão aumentar em abundância dentro dos nossos rios, através
1255 da soltura de alevinos, como nós tivemos pessoas, pescadores aqui falando com
1256 conhecimento de causa e o nosso pesquisador Chico Peixe, tecnicamente
1257 explanando e esclarecendo toda essa questão. Eu agradeço imensamente à Deus
1258 por essa oportunidade aqui. E, nós continuaremos fazendo mais audiências.
1259 Vamos fazer a próxima lá no município de Várzea Grande, onde temos lá Praia
1260 André, Praia Grande, Valo Verde. Nós temos ali pessoas que vivem da pesca ali
1261 na passagem da Conceição, Alameda, enfim, todos. E, agora o momento de
1262 Piracema, a gente nota que estrategicamente fora marcado essa votação desse
1263 projeto lá para o mês de novembro, quando já haveria de estar entrado o período
1264 de Piracema, onde os pescadores não estão nos rios. Acharam que nós não
1265 conseguiríamos talvez mobilizar os senhores e as senhoras a participar da
1266 audiência e que isso ia perder força o movimento do diga não à Cota Zero. Mas,
1267 vocês estão de parabéns. Vocês marcaram presença. Vocês disseram e estão ativos
1268 a dizer não ao projeto Cota Zero, que é o projeto da fome. Eu não tenho dúvidas
1269 nenhuma, senhoras e senhores, quando em todas as minhas entrevistas pelo Estado
1270 de Mato Grosso afora, em todas as cidades que tenho ido, marcado presença, nas
1271 minhas entrevistas, dizer que o projeto Cota Zero é o projeto da fome, da miséria
1272 e do desemprego. E, que nós, pessoas de bem, vamos combater esse mal. Vamos
1273 para o confronto porque nós não podemos permitir que pais e mães de família
1274 paguem por um preço absurdo, que pague com o preço do desemprego, o preço
1275 das misérias e o preço das necessidades e as suas contas atrasada, boletos em
1276 grande escala, corte de energia, enfim, o seu nome ao SERASA e SPC porque
1277 você não tem um instrumento para poder pescar, um instrumento aberto para você
1278 poder trabalhar e continuar dando dignidade e sustento a sua família. Este aqui é
1279 o deputado Elizeu Nascimento. É o deputado de Barra do Garças. É o deputado
1280 de todas as cidades do Estado, ao qual sou grato por cada uma das cento e quarenta
1281 cidades que depositaram nem que fosse um único voto de confiança para que nós
1282 pudéssemos representá-los. Agradeço o Leandro lá de Araguaiana, que encampou
1283 a nossa campanha lá, saímos com votos lá, e por todo esse Araguaia. E, é por isso
1284 que a gente retorna porque vocês tiveram compromisso comigo. E, eu tenho mais
1285 que a minha obrigação de ter compromisso com vocês. Assim sendo, nós
1286 chegamos ao término de mais essa audiência pública de Barra do Garças. Encerro

1287 aqui agradecendo a todos aqui presentes no dispositivo, secretário do município
1288 da pesca, os vereadores, a Nilma, a todos, e principalmente a vocês. Que Deus
1289 continue iluminando o caminho de todos nós. E, vamos pra cima dizer não à Cota
1290 Zero da pesca. Muito obrigado! Um participante, que não se identificou, diz:
1291 Gente, vamos fazer uma foto oficial, principalmente as pessoas que estão com os
1292 cartazes para virem aqui à frente, por favor! Registra-se que a assinatura de todos
1293 os presentes foi colhida no Livro Próprio de Frequência de Audiência Pública.